

DE

estadual
e Dados

CDN

Proposta Técnica



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Quesito 1

Proposta para o tema do exercício criativo

Subquesito 1

Raciocínio Básico

SUBQUESTO 1 | RACIOCÍNIO BÁSICO

A Fundação Seade, a agência de estatísticas do governo de São Paulo, é uma usina de dados e informações, disponibilizados gratuitamente para uma incrível variedade de públicos – gestores públicos, magistrados, legisladores, gestores do terceiro setor e do setor privado, acadêmicos, cientistas, pesquisadores, jornalistas e intelectuais, entre outros. Todos têm em comum a necessidade de basear seus trabalhos em dados estatísticos precisos e críveis, para assim realizarem a análise e a interpretação da realidade dos 645 municípios paulistas.

Prover insumos que permitam a geração de conhecimento é, portanto, a missão dessa instituição, criada em 1892 como Repartição da Estatística e Arquivo do Estado. Desde então, passou por várias configurações jurídicas até resultar, em 4 de dezembro de 1978, na Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.

Nesses 130 anos de jornada, o Seade e seus predecessores acumularam um histórico rico e diversificado de realizações. Vinculado à Secretaria de Governo, mantém bases de dados e indicadores sobre o PIB do Estado e dos Municípios, estatísticas vitais, investimentos na economia paulista e emprego formal, entre outros; elabora os documentos do Seade Informa e produtos temáticos voltados para públicos específicos; e, por meio de contratos com órgãos públicos, desenvolve estudos que contribuem para o aprimoramento de políticas públicas e para o desenvolvimento de metodologias de análise e de gestão de indicadores.

A Fundação usa a internet como o principal instrumento de disseminação de informação, com canais como portal, Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e YouTube, e vem inovando na implantação de plataformas interativas para consulta de dados e difusão de indicadores e análises.

A mais importante delas é o Seade Painel, lançada em 2020 e que reúne dados sociais, econômicos e demográficos. As informações estão dispostas em painéis com gráficos, tabelas e mapas, com possibilidade de agrupamento por município, região administrativa, região metropolitana ou ainda por departamento regional de saúde. As consultas podem ser feitas em quatro blocos, que se desdobram em subtemas: **Demografia** (Estatísticas Vitais, Fecundidade, Mortalidade e População); **Economia** (Investimentos, PIB, Agropecuária e Comércio Exterior); **Social** (Saúde, Educação Superior, Saneamento, Transferência de Renda e Trabalho); e **Municípios** (com dados sobre População, Economia, Emprego, Educação e Saúde).

Nessa plataforma, o Seade Mortalidade fornece dados utilizando diferentes filtros (dois por categoria temática, um por município e um por ano), com enorme potencial de customização dos indicadores. Essa possibilidade tem valor significativo para jornalistas locais, uma vez que seus focos de interesse são sempre municipais ou regionais.

O Seade teve papel primordial na estratégia do governo paulista para enfrentamento da pandemia. O órgão assumiu o processamento diário dos indicadores do Plano SP e desenvolveu uma plataforma pública para a visualização de dados sobre a Covid-19 no Estado. A iniciativa foi fundamental para assegurar atualização aos pesquisadores, gestores de saúde e jornalistas, além de permitir que a instituição figurasse como ator relevante no noticiário sobre o tema, sendo este o seu principal vetor de exposição na imprensa em 2021.

Na análise diária de imagem em veículos de comunicação, no período indicado pelo edital, a CDN empregou a metodologia própria denominada IQEM¹. Utilizando um clipping próprio, contabilizamos 257 matérias entre junho e dezembro de 2021. O IQEM foi de 10 pontos, o que significa que 100% das inserções foram positivas para o Seade. As matérias foram publicadas em 45 veículos, com origem em 21 municípios, sendo apenas um de fora do Estado de São Paulo (Brasília). Mais de 60% das inserções foram registradas em Sorocaba (160), seguida de São Paulo (37), Campinas (7), Osasco (6) e São José dos Campos, Araraquara e São Bernardo (5). A prevalência ocorreu no portal da Prefeitura de Sorocaba (47 registros) e no jornal Zona Norte, da mesma cidade, com 40 inserções. Qualitativamente, o maior impacto de visibilidade foi obtido nos veículos digitais Estadão.com (739 pontos de visibilidade), Folha.com (702) e G1 (496). Os dados indicam distribuição irregular e concentração das publicações. Sem o desempenho em Sorocaba, impulsionado por uma estratégia da prefeitura local, o nível de regionalização seria muito baixo.

A maior parte das 257 matérias abordou a vacinação contra a Covid-19, nas quais o Seade foi citado como fonte relevante. O segundo assunto mais recorrente foi a mortalidade, porém com somente 46 inserções, quantidade abaixo do potencial se considerarmos a importância dos dados que o Seade Mortalidade dispunha naquele momento (aumento acentuado da mortalidade entre jovens, adultos e idosos). O tema também ficou ausente das redes sociais do Seade em 2021, apesar de o órgão ter realizado postagens sobre outras pautas com frequência diária.

¹ Índice de Qualidade de Exposição na Mídia: mais informações em <https://bit.ly/3D464Bu>

Englobando todos os assuntos, a mídia retrata a grande amplitude de atuação do Seade e o menciona como fonte em praticamente todas as editorias – de Política a Cultura. Contudo, apenas três *speakers* do órgão são citados em todo o período, de maneira pontual. Como veremos a seguir, a ausência de porta-vozes que sejam referência no Seade para comentar os dados diminui o interesse da imprensa.

A CDN realizou um *media audit* para testar o conhecimento de jornalistas sobre o Seade. Entre 22 e 29 de setembro, responderam ao questionário online 46 profissionais dos veículos Valor Econômico, Folha de S.Paulo, Estadão, O Globo e TV Globo, além de profissionais do interior. O levantamento mostrou que 61% dos jornalistas disseram conhecer ou já ter tido algum contato com o Seade. No entanto, quando questionados sobre a fonte onde buscaram informações sobre mortalidade e economia, a maioria (39%) apontou o IBGE como a principal referência; o Seade aparece como a segunda opção, com 35%, seguida do Google, com 24%. Ou seja, a Fundação não é vista como a principal fonte de dados estatísticos no Estado.

Diante do exposto, entendemos que, para atender ao exercício criativo deste certame e cumprir de modo mais eficiente a missão institucional do Seade, é necessário fazer ajustes nas estratégias e ações de comunicação do Seade Mortalidade, que tem presença quase imperceptível na imprensa e nas redes sociais, e da própria Fundação Seade, que apresenta baixo *recall* entre jornalistas e baixo nível de menção em veículos regionais e nacionais.

Propomos uma estratégia organizada em quatro eixos: **1)** regionalizar mais a entrega de dados, buscando proativamente conteúdos e formas adequados a cada região; **2)** otimizar os canais digitais que servem de fonte e interface para os públicos de interesse, inclusive jornalistas e veículos de comunicação; **3)** ampliar os esforços de relacionamento não apenas com jornalistas e veículos regionais e nacionais, mas também com influenciadores digitais, outros públicos formadores de opinião, assessorias de comunicação de prefeituras, entre outros; **4)** formar e utilizar porta-vozes no processo de comunicação, pois, ao darem contexto às informações divulgadas, eles qualificam a exposição e garantem maior visibilidade para a marca Seade, sobretudo em veículos audiovisuais, que privilegiam entrevistas com especialistas quando apresentam dados estatísticos.



Subquestito 2

Plano de Ação - Estratégia de relacionamento com a mídia

Subquestito 3

Plano de Ação - Ações a serem desenvolvidas pela contratada

Subquestito 4

Plano de Ação - Materiais a serem produzidos

41

SUBQUESTITO 2 | PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

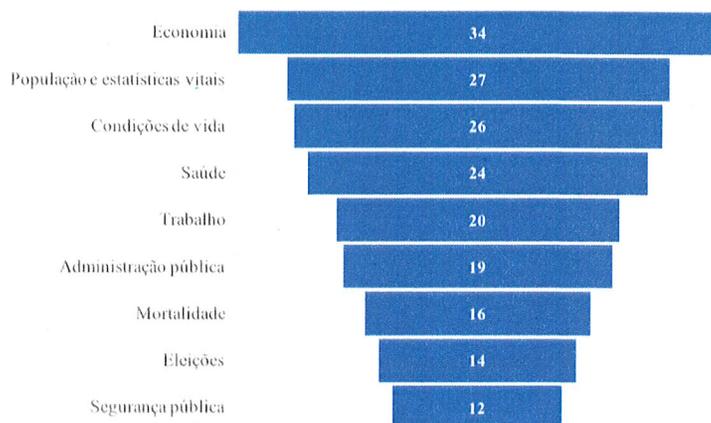
Vimos no Subquestito 1 que o Seade é um órgão com competência técnica reconhecida, reputação inquestionável e tradição na prestação de serviços de interesse público. No entanto, não está consolidado entre jornalistas como a principal fonte de dados estatísticos sobre o Estado de São Paulo e suas cidades – papel hoje exercido pelo IBGE, segundo o *media audit* feito pela CDN –, o que indica espaço para um trabalho que projete sua marca institucional como referência no âmbito paulista.

No *media audit* também identificamos a necessidade de proatividade na divulgação de dados sobre mortalidade: não basta publicar as informações e esperar que ganhem visibilidade de forma espontânea. O apoio de assessoria de imprensa é indispensável por duas razões: o assunto está entre os que menos atraem a atenção dos jornalistas (Gráfico 1); e a plataforma Seade Mortalidade é desconhecida para 80% dos entrevistados.

A necessidade de uma postura mais ativa por parte do Seade, contudo, vai além dos dados referentes a mortalidade. O *media audit* também indicou que, entre os jornalistas que conhecem ou que já falaram com o Seade, 57% nunca tiveram contato direto com sua Assessoria de Imprensa (Gráfico 2). Os press releases distribuídos são a fonte de informação mais frequente para 53% do público, bem atrás dos 83% que dizem preferir acessar os dados por meio das plataformas digitais.

Dessa forma, identificamos duas questões-chave para o desenho da estratégia de comunicação do Seade. A primeira é que, em se tratando de internet, não é suficiente publicar conteúdo de boa qualidade, é preciso levá-lo de modo proativo até o alcance de seus principais usuários. A segunda:

Gráfico 1
Assuntos que mais atraem a atenção dos jornalistas nas plataformas do Seade
43 respostas



para além dos dados críveis de que dispõe, o Seade deve dar um passo adiante para ser percebido pelos jornalistas como uma fonte de inteligência e conhecimento compartilhável nas áreas em que atua.

Assim, nossa estratégia de relacionamento com a imprensa se articula nos eixos descritos a seguir.

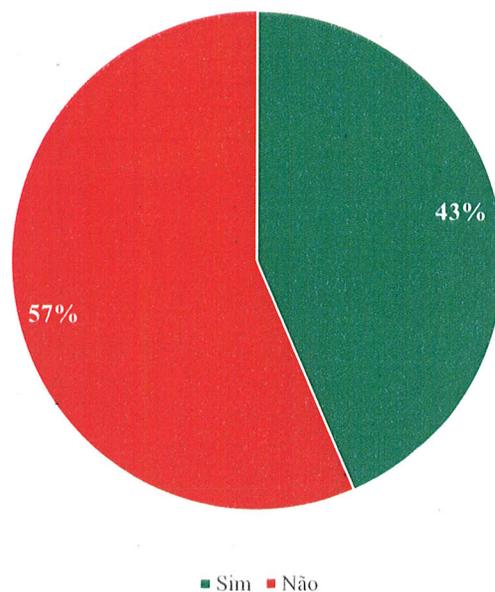
Eixo 1 – Entrega dos dados. Como o Seade Mortalidade e as demais plataformas digitais possibilitam que os dados sejam fatiados “a gosto do freguês”, recomendamos que a Assessoria de Imprensa os customize ao máximo,

empacotando-os de acordo com os interesses editoriais de cada meio de comunicação. Os veículos/espacos de expressão nacional devem receber informações consolidadas em âmbito estadual. Em seguida vêm os recortes para mídias de circulação/expressão regional e os locais.

A importância da customização foi confirmada no levantamento que fizemos entre jornalistas, aos quais perguntamos como preferem agrupar os dados do Seade. A maioria (68%) opta por fatiá-los por município. Isso confirma que na imprensa regional e local – cerca de mil veículos, entre impressos, TVs, rádios e sites espalhados pelo Estado – há hoje uma demanda não plenamente atendida. No Seade Mortalidade, os dados também podem ser segmentados por faixa etária ou pelo menos em dois grandes nichos: a mortalidade infantil e a mortalidade geral. Tais cortes poderão gerar alertas específicos e oportunidades distintas na imprensa.

Por fim, é preciso observar a frequência de divulgação. Existem aqui duas oportunidades em se tratando de mortalidade: a anualidade e a excepcionalidade. O fechamento e a divulgação de dados anuais (sobre mortalidade geral e infantil) fazem todo o sentido, considerando-se também a consolidação em âmbito estadual, regional e local. Mas é necessário dar atenção para pontos fora da curva, para mais ou para menos, que justifiquem divulgações excepcionais. Isso deveria ter sido

Gráfico 2
Você já teve contato direto com a Assessoria de Imprensa do Seade?
46 respostas



61

feito, por exemplo, quando a taxa de mortalidade na faixa de 45 a 59 anos interrompeu sua trajetória de queda, passando de 47.329, em 2015, para 48.836, em 2016.

Eixo 2 – Otimizar canais digitais. Ainda que não seja objeto desta licitação, a comunicação digital tem importância estratégica para o Seade e precisa estar alinhada ao plano de comunicação geral. Por isso recomendamos que as plataformas digitais sejam reorganizadas visual e tecnicamente, pois o portal constitui o principal vetor de publicidade dos dados, inclusive do Seade Mortalidade. De acordo com o diagnóstico estratégico de matriz digital elaborado pela CDN, o portal apresenta baixo desempenho, problemas na compactação das páginas internas e imagens, falhas de programação, que provocam lentidão no carregamento, e de segurança, entre outros.

As redes sociais do Seade atualmente não ocupam posição relevante como fonte primária de acesso aos dados, como indicou o *media audit*, mas são indispensáveis como ferramenta para assegurar proximidade com os públicos de interesse, inclusive jornalistas. Assim, os canais devem ser ajustados para atrair e engajar mais seguidores.

Eixo 3 – Ampliar os esforços de relacionamento. Para alcançar um maior público e maximizar sua presença nas diversas mídias, o Seade deve ampliar seus esforços de relacionamento, e não apenas entre os jornalistas. Recomenda-se expandir o leque de públicos a serem trabalhados em ações de relações públicas, engajando-se formadores de opinião que são fontes e influenciam os veículos de comunicação, como gestores públicos, estatísticos, professores universitários, consultores e outros. Um público em especial deve entrar no radar do Seade: os influenciadores de redes sociais, alguns dos quais possuem alcance potencial superior ao de veículos de comunicação. As estratégias de relacionamento nesse caso devem ser desenvolvidas de modo específico para cada um dos influenciadores.

Eixo 4 – Reposicionar e valorizar a marca institucional Seade. Centro de excelência em dados estatísticos sobre diversos assuntos, a Fundação Seade deve se notabilizar como fonte de informações e conhecimento acessível à imprensa, como são, por exemplo, o IBGE, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a Fundação Getulio Vargas, a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), entre outros. Esses órgãos não só produzem os dados e elaboram estudos e publicações técnicas, como destacam porta-vozes para divulgá-los à imprensa. Com isso, os porta-vozes dão entrevistas, desenvolvem relacionamento com jornalistas e tornam-se fontes

especializadas em suas áreas. A CDN propõe-se, assim, a treinar e formar porta-vozes do Seade para serem referências técnicas setoriais, principalmente sobre o tema da mortalidade. A estratégia resultará em ganho reputacional, valorizando a marca institucional Seade, além de garantir mais espaço e visibilidade para os conteúdos divulgados pelos veículos de comunicação, sobretudo as rádios e TVs, nas quais as instituições precisam ter uma face.

SUBQUESITO 3 | PLANO DE AÇÃO: AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

Plano Estratégico de Comunicação – O plano da CDN vai diagnosticar a percepção da imagem do Seade por parte da imprensa, inclusive sobre mortalidade, com atualização periódica. Especificará objetivos, estratégias e mensagens alinhados com a evolução do cenário. A natureza dinâmica do plano será dada não só pela variação dos humores da mídia e demais públicos, como também pela necessidade de constante adequação e ajustes a novos produtos e serviços do Seade.

Atendimento regionalizado – A equipe de atendimento ao Seade ficará em São Paulo e sua direção será exercida por um jornalista sênior com dedicação exclusiva. Terá apoio da direção e das áreas de Planejamento, Comunicação Digital e Inteligência de Dados, além de todos os recursos de infraestrutura de uma grande agência. O atendimento será estruturado regionalmente, com assessores de imprensa dedicados ao relacionamento com os veículos de comunicação de cada região, conforme a Tabela 1.

Agência Seade de Notícias – Vai gerar conteúdo jornalístico regionalizado, especialmente sobre Seade mortalidade. Além de utilizado no relacionamento com a imprensa, o material alimentará todo o sistema de mídias e produtos de comunicação do Seade, como site, posts para redes sociais, artigos e publicações. Também será distribuído aos influenciadores da imprensa e assessorias de comunicação das prefeituras dos municípios. A entrega será feita por grupos no WhatsApp e Telegram, seguida de follow-up.

Tabela 1
Estrutura de atendimento regionalizado

Núcleo 1	Região Metropolitana de S. Paulo
Núcleo 2	RM Vale do Paraíba e Litoral Norte
Núcleo 3	RM Baixada Santista e Vale do Ribeira
Núcleo 4	RM e Região Administrativa de Campinas
Núcleo 5	RAs Central e Bauru
Núcleo 6	RM e RA Sorocaba; RA Itapeva
Núcleo 7	RAs Marília, Pres. Prudente e Araçatuba
Núcleo 8	RAs S. J. Rio Preto, Barretos, Franca e RM Rib. Preto

Monitoramento e avaliação de resultados – Faremos medição qualitativa e quantitativa com a metodologia proprietária Índice de Qualidade de Exposição na Mídia (IQEM). Audiências, canais, temas, número e visibilidade das matérias, relevância das informações veiculadas, tom de voz, participação de porta-vozes, tudo será analisado com base em metas e objetivos, gerando indicadores de visibilidade, alcance e engajamento, em dois relatórios, um diário e o outro mensal, que servirão para orientar estratégias e atualizar o plano de comunicação.

Alterar posicionamento de marca – Para consolidar sua imagem entre jornalistas, o Seade deverá assumir posicionamento de marca que explicita um aspecto fundamental de sua identidade: a credibilidade na prestação de serviços conquistada em 130 anos de tradição (42 anos a mais do que o IBGE). Essa característica deverá ser valorizada como o principal ativo do Seade em todas as suas descrições identitárias, como em perfis de redes sociais, “Quem somos” em plataformas digitais e em *boilerplates* de textos e comunicados para jornalistas e influenciadores da imprensa.

Mortalidade em foco – A divulgação de dados sobre mortalidade será feita em âmbito estadual e regional, pelo menos uma vez por ano, tendo por base o Seade Mortalidade. A entrega das informações ocorrerá em entrevistas coletivas nos núcleos regionais, permitindo que os jornalistas enxerguem com clareza onde a mortalidade subiu, onde foi menor e por quais razões.

Agenda de entrevistas – Para reforçar a percepção do Seade como fonte de conhecimento, serão agendadas entrevistas coletivas e individuais periódicas, exclusivas ou não, com veículos de expressão nacional e das oito regionais do interior do Estado. A ideia é fomentar o relacionamento entre jornalistas e os porta-vozes em encontros presenciais, tendo como pauta os dados do Seade Informa, com recortes em âmbito estadual, regionalizado ou local e bases anuais.

Atendimento à imprensa – Todas as demandas de jornalistas serão atendidas, não apenas em nome da transparência devida por um órgão público como o Seade, mas também para consolidar o papel da instituição como fonte confiável e acessível de informações.

Workshop de comunicação para porta-vozes – Treinamento para habilitar os porta-vozes para o relacionamento com jornalistas, informar sobre as especificidades da imprensa estadual e regional, como se portar em entrevistas coletivas e individuais. A escolha desses profissionais poderá ser feita por regionalização ou especialização. No primeiro caso, teremos um porta-voz institucional e porta-vozes regionais. Na especialização, os porta-vozes serão temáticos, isto é, um para cada categoria de dados. A definição será feita no plano de comunicação a ser elaborado.

Acompanhamento de entrevistas – A CDN organizará as entrevistas coletivas e/ou individuais, sob acompanhamento do assessor de imprensa responsável, que atuará desde o levantamento prévio de informações até o fornecimento ao porta-voz de um briefing sobre a pauta, incluindo o perfil do veículo e do jornalista. Em assuntos sensíveis, o porta-voz do Seade receberá uma lista de perguntas críticas e respostas pertinentes (Q&A).

Encontros com jornalistas-chave – A Análise Diária da CDN constatou que jornalistas extraem e utilizam dados das plataformas do Seade de forma autônoma. Eventualmente os dados podem ser mal interpretados e frequentemente há espaço para que um porta-voz do Seade, se existisse, comentasse os dados, dando-lhes maior relevância. Por isso manteremos encontros periódicos com jornalistas-chave das principais redações para estreitar relações e reforçar o papel do Seade como fonte de dados confiáveis.

Contatos proativos e rondas – A CDN fará rondas regulares de veículos de comunicação estratégicos, a serem definidos no plano de comunicação, para que sejam identificadas pautas que suas redações estejam produzindo e que sejam oportunas para a inserção de dados produzidos pelo Seade, num esforço de potencializar a exposição da Fundação e de seus porta-vozes.

Relacionamento institucional com publishers – O relacionamento com os veículos de imprensa cria oportunidades para que a direção do Seade dialogue com *publishers* dos meios de comunicação paulistas, expondo a amplitude e relevância das atividades da Fundação. Serão agendadas visitas com acompanhamento da liderança da CDN, que também auxiliará no preparo do porta-voz.

Seade Workshops – Jornalistas que cobrem os assuntos do Seade serão convidados a participar de seminários para conhecer, de maneira transparente, a metodologia e os detalhes dos serviços do órgão. Neles, porta-vozes do Seade vão capacitar os profissionais de imprensa e colaborar com sua formação técnica para acompanhamento e leitura adequada dos dados. Os encontros serão segmentados para grupos de jornalistas, tema e região do Estado. A mídia regional, diferentemente dos veículos da capital, possui equipes mais enxutas e multitarefas, e carece desse tipo de subsídio para embasar os conteúdos produzidos.⁹

O mesmo tipo de evento será realizado para outros públicos que impactam a imprensa, como estatísticos, professores, gestores públicos e influenciadores digitais.

Prevenção e gestão de crises – Com metodologia própria para prevenção e gestão de crises de imagem no Seade, um mapeamento listará temas sensíveis e fatores previsíveis de risco, dimensionando a severidade de possíveis danos. A escala de gravidade determinará a necessidade de monitoramento e de planos de contingência. Se necessário, será proposto um comitê de crise para criar a matriz de responsabilidades, determinar competências, treinamento de porta-vozes e ações com a mídia.

Melhorias no portal – A CDN entregará relatório com sugestões para que o Seade acione seus prestadores de serviço em comunicação digital de modo a promover melhorias no portal Seade, que está vulnerável a ataques e oferece riscos de segurança aos visitantes. Também são observadas falhas na estratégia SEO (Search Engine Optimization ou otimização para mecanismos de busca). Há ainda problemas em aspectos de metadescrição e texto descritivo do link, necessidade de correção nos objetos de toque, design responsivo para dispositivos móveis e ajuste no tamanho e posição de botões e links.

Conteúdo para redes sociais – O conteúdo que vamos produzir na Agência Seade de Notícias permitirá que a equipe de Comunicação Digital do Seade crie posts para canais adaptados às especificidades de cada rede, visando gerar visibilidade, engajamento e atratividade. Também recomendamos que o Seade crie um canal no Telegram para ampliar a interação com seus usuários.

Thought Leadership Seade – A CDN sugere o treinamento de porta-vozes para uso dos canais digitais mais relevantes para o Seade. Twitter e LinkedIn, por exemplo, são redes nas quais a audiência anseia por informações relevantes sobre sua área de interesse. Além disso, o LinkedIn pode contribuir para melhorar a reputação do Seade a partir do uso correto dos perfis profissionais dos seus executivos – o bom posicionamento das lideranças do Seade incentiva o tráfego para os canais institucionais, gera conexões com o público e fortalece a imagem do executivo e do Seade. Os materiais produzidos pela CDN poderão ser editados para esses perfis.

Relacionamento com influenciadores (*Seade tá on*) – O material informativo que a CDN fará para jornalistas será adaptado e distribuído a formadores de opinião e influenciadores digitais (alguns exemplos na Tabela 2), com enfoque customizado para as respectivas audiências. No tema *Situação dos jovens negros piora na pandemia*², por exemplo, o influenciador digital Silvio

² <https://www.seade.gov.br/situacao-dos-jovens-negros-piora-na-pandemia/>

Almeida poderia ter sido abastecido com conteúdo exclusivo, além de entrevistar um especialista do Seade. Na mesma linha, o conteúdo *Mulheres paulistas têm rendimentos 15% menores em 2021*³ poderia ter sido compartilhado com a influenciadora Nath Finanças, que trata de finanças pessoais, para criar um *carrossel* sobre as diferenças entre a ocupação de homens e mulheres e a distância entre o rendimento/hora efetivo de cada sexo.

Tabela 2 – Exemplos de influenciadores da imprensa e de redes sociais <i>Temas relacionados ao Seade</i>			
Tema	Nome	Perfil	Principais redes
Economia	Thomas Conti	Professor, cientista de dados, pesquisador, consultor e divulgador científico.	Twitter, Instagram, YouTube, Facebook, LinkedIn
Economia	Murilo Duarte	Proprietário dos canais Favelado Investidor, focado em educação financeira.	Instagram, Twitter
Economia	Nathalia Rodrigues	Fundadora da Nath Finanças, focado em educação financeira.	Instagram, Twitter, YouTube
Social	Silvio Almeida	Professor de Direito na USP e Mackenzie, colunista da Folha.	Twitter, LinkedIn
Social	Adriana Barbosa	Líder do feminismo negro, é uma das mulheres mais influentes do mundo.	Instagram, LinkedIn
Saúde	Átila Iamarino	Biólogo focado em educação, ciência e pesquisas científicas. Colunista da Folha.	YouTube, Instagram, Twitter
Saúde	Gonzalo Vecina Neto	Médico sanitário, professor da USP, colunista do Estadão.	Instagram
Saúde	Nathalia Pasternak	Microbiologista, presidente do Instituto Questão de Ciência, comentarista da CBN.	Twitter
Educação	Priscila Cruz	Presidente do Todos pela Educação, especialista em educação básica.	Twitter, LinkedIn
Municípios	Tadeu Barros	Especialista em administração pública, diretor do Centro de Liderança Pública.	LinkedIn
Municípios	Nathaly Dias	Presidente do Todos pela Educação, especialista em educação básica.	Twitter, LinkedIn

Nova identidade visual – A CDN sugere que o Seade adote uma nova identidade visual, que seja padronizada e adaptada para aplicação em cards de redes sociais, gráficos e infográficos para portais e boletins informativos, entre outros produtos. O design deverá ser mais fluido, moderno e artístico, incorporando recursos visuais como ícones, animações, grafismos, paleta de cores mais harmônica e uma atualização tipográfica, visando atrair maior atenção dos públicos-alvo.

³ <https://informa.seade.gov.br/wp-content/uploads/sites/8/2022/03/Seade-Inforna-social-mulheres-paulistas-tem-rendimentos-menores-2021.pdf>

SUBQUESTITO 4 | PLANO DE AÇÃO: MATERIAIS A SEREM PRODUZIDOS

Plano Estratégico de Comunicação – O plano terá um diagnóstico sobre a percepção das atividades do Seade por parte da imprensa, com atualização periódica. Especificará objetivos, estratégias e mensagens alinhados com a evolução do cenário. Será atualizado segundo a variação das tendências da mídia e demais públicos, e pela adequação a novos produtos do Seade.

Matriz de relacionamentos – Lista de veículos de imprensa, jornalistas, gestores públicos, assessorias de prefeituras, acadêmicos e influenciadores da imprensa. Eles receberão os materiais que produziremos, convites para encontros e workshops customizados – ação indispensável para que públicos, canais e temas mais relevantes sejam identificados e priorizados.

Relatórios de exposição na mídia – Faremos um relatório diário de exposição do Seade na mídia com recomendações para ações ou reações. Faremos também um relatório mensal com balanço das atividades e resultados do mês na mídia impressa, eletrônica e digital, além das redes sociais, tendo como referência os objetivos do plano de comunicação.

Kits de imprensa – Press releases, press kits, propostas de pautas, reportagens e artigos serão produzidos pela Agência Seade de Notícias. Os materiais alimentarão o relacionamento com os jornalistas e públicos estratégicos, além dos meios digitais. O portal de notícias também terá área para notícias consolidadas em âmbito estadual e áreas dedicadas aos núcleos regionais.

Notas e posicionamentos – Além dos textos para ações proativas, produziremos notas e posicionamentos reativos em resposta a eventuais solicitações de jornalistas por informações.

Banco de imagens – Para atender a jornalistas e ilustrar boletins e documentos a serem remetidos para a imprensa e públicos estratégicos, com fotos, infográficos e outros ícones visuais. O material também poderá ser utilizado pela equipe de Comunicação Digital do Seade.

Seade Regional News – Boletim eletrônico regional para jornalistas, assessorias de comunicação das prefeituras e outros formadores de opinião. Será renovado continuamente com matérias sobre o Seade Mortalidade e outros produtos do Seade, links para pesquisa no portal, áudios e vídeo-releases, além de infográficos regionalizados.

Seade tá on – Boletim eletrônico segmentado por tema e por assuntos específicos para ser distribuído eletronicamente – via MailChimp ou por meio de listas de WhatsApp ou Telegram – a formadores de opinião e influenciadores digitais.

Seade Comunica – Listas de distribuição no WhatsApp e Telegram para disseminar notas com conteúdo regionalizado. O recurso também será usado para acolher pedidos de jornalistas e influenciadores, com cadastro feito mediante prévio consentimento.

Seade Publicações – Visando promover a percepção do órgão como gerador de conhecimento, faremos a edição do conteúdo de pesquisas e demais publicações autorais de pesquisadores do Seade, distribuindo-os em PDF a jornalistas e influenciadores digitais.

Pílulas de áudio e vídeo – Boletins de curta duração com arquivos de imagem e áudio gravados nas entrevistas com os porta-vozes para distribuição, via diretórios de podcasts, WhatsApp, Telegram e o portal Seade, a jornalistas de rádio, TV e veículos impressos com conteúdo digital.

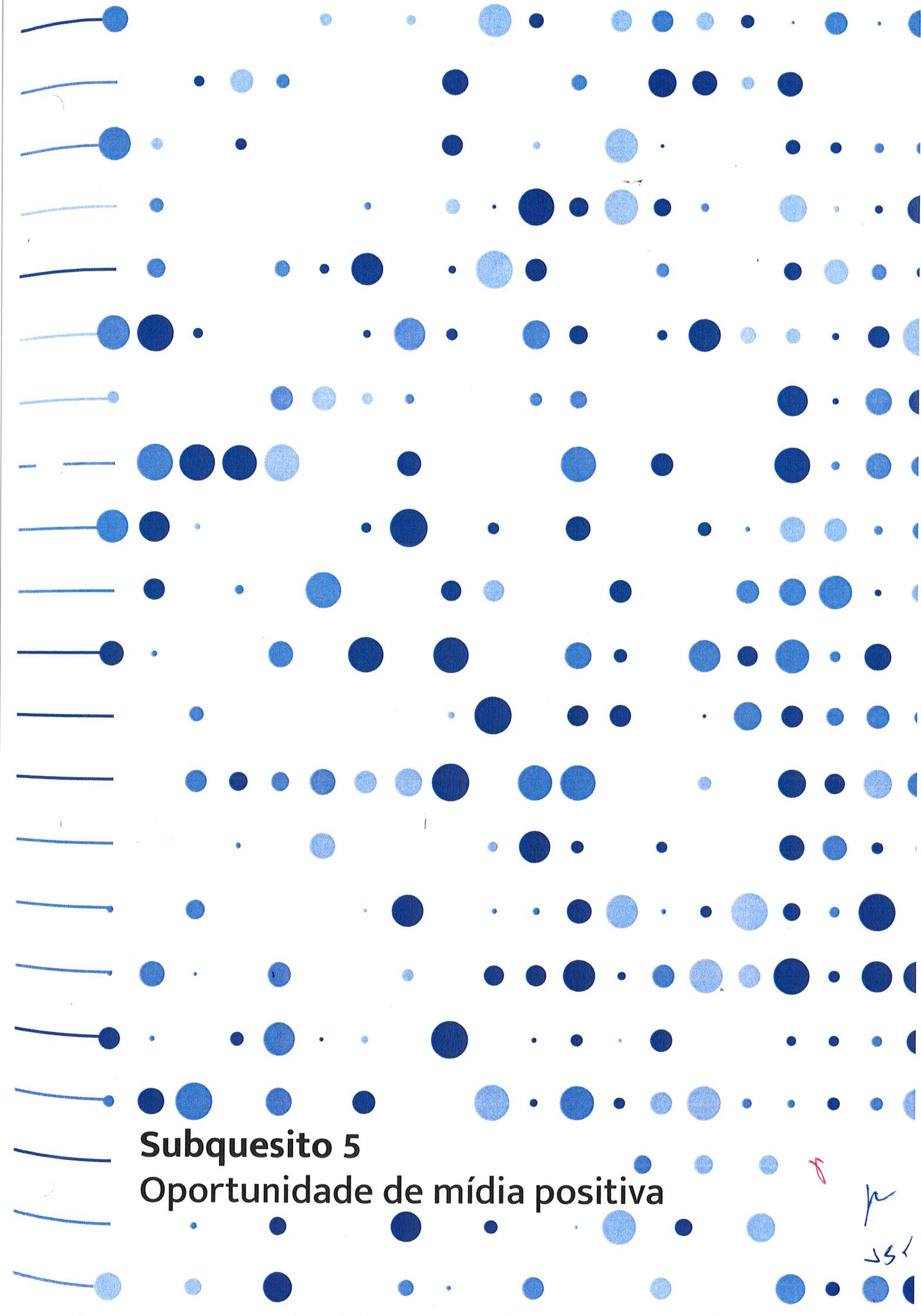
Artigos (*Thought Leadership Seade*) – No papel de *ghostwriters* escreveremos artigos, assinados por especialistas e porta-vozes do Seade, para publicação na imprensa estadual e regional, que serão compartilhados também pelos autores em seus perfis de LinkedIn.

Kits para porta-vozes – Todos os contatos de porta-vozes do Seade com a imprensa serão apoiados por briefings elaborados pela CDN, com um breve relato da pauta, perfil do repórter e veículo, mensagens-chave, Q&A e mapa de riscos e sensibilidades.

Manual para entrevistas virtuais e lives – *Book*, para treinamento e consulta, com dicas sobre postura, posição da câmera, escolha do local mais adequado, teste de equipamentos e conexão, entre outras recomendações a serem seguidas antes de entrevistas e lives.

Manual de Crise de Imagem – Produto do processo de prevenção e administração de crises, o documento vai registrar os riscos de imagem identificados e indicar procedimentos de administração em caso de ocorrência de emergências.

Workshop books – Desenvolveremos manuais de consulta para jornalistas com base nos conteúdos ministrados nos *Seade Workshops*, sobre as principais metodologias utilizadas pelo Seade para coleta de dados e produção dos estudos, e como essas informações devem ser extraídas e interpretadas.



Subquesito 5

Oportunidade de média positiva

Handwritten red mark resembling a checkmark or the number 5.

Handwritten blue scribbles and marks.

SUBQUESTITO 5 | OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA

Novo posicionamento estratégico

Além de produzir dados críveis, a Fundação Seade passará a dar ênfase à produção e compartilhamento de conhecimento, com maior visibilidade na imprensa e maior proximidade com o usuário. Trata-se de um novo posicionamento estratégico, que se coloca como o maior desafio do plano de comunicação aqui proposto. Por isso, se aprovada, essa postura enseja um marco que poderá ser estabelecido por meio de uma rodada de entrevistas coletivas regionais no Estado de São Paulo. Nelas o Seade dará a largada na atuação mais frequente junto aos jornalistas locais/regionais, apresentará seus porta-vozes e a dinâmica de relacionamento com a imprensa, fatos que compõem a pedra de toque do novo posicionamento estratégico. Os jornalistas serão convidados para entrevistas na capital e nos núcleos regionais em que o atendimento será estruturado.

A CDN também recomenda a distribuição de um comunicado interno a todas as lideranças para informar sobre o processo de assessoria de imprensa e sobre a necessidade de engajamento de gestores e funcionários em uma atitude de maior diálogo e transparência com os públicos estratégicos.

130 anos de estatística

A Fundação Seade foi oficialmente criada em 4 de dezembro de 1978, mas a sua expertise como agência de estatísticas do Estado de São Paulo agrega a experiência de outras instituições que a precederam, a partir da fundação da Repartição da Estatística e Arquivo do Estado, em 1892. No total, essa soma de experiências completou 130 anos em 2022, mostrando que o Estado de São Paulo foi um dos pioneiros no Brasil a pensar a estatística como uma necessidade fundamental para as políticas públicas e o desenvolvimento socioeconômico.

Essa trajetória foi certamente recheada de desafios, fatos marcantes e curiosos, atos de coragem e frustrações. Quais foram os principais personagens dessa jornada histórica? Que dificuldades foram enfrentadas e superadas? Como o desenvolvimento da ciência da estatística foi incorporado às metodologias e serviços do órgão? Como a história da Fundação Seade se conecta à história do Estado de São Paulo e do Brasil? Potencialmente, essas questões criam um enredo de grande

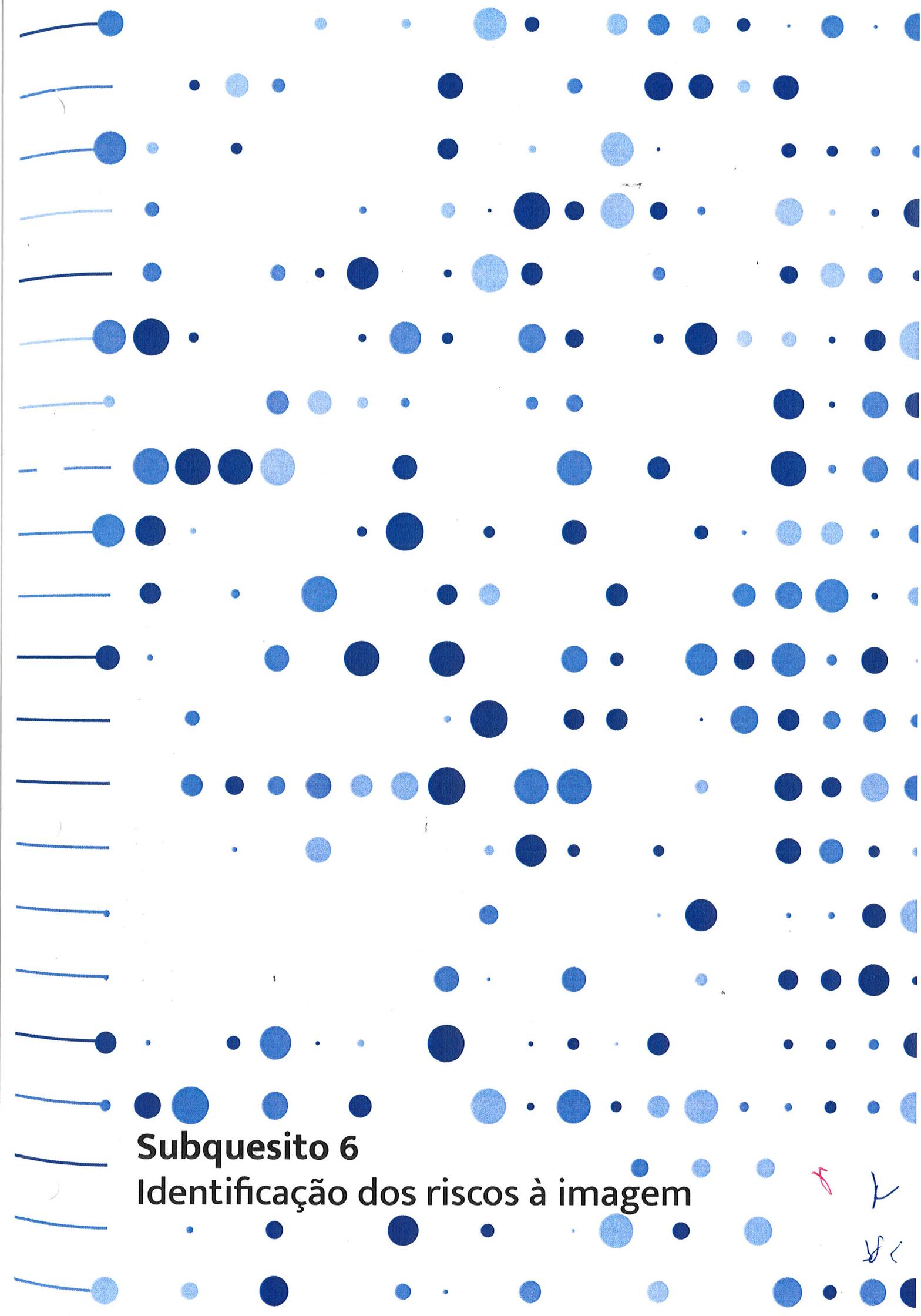
interesse, que certamente poderá ser descrito e mostrado de forma rica e atraente, já que dados, imagens, documentos e versões para isso não devem faltar.

Por esse motivo, a CDN se propõe a identificar personagens e porta-vozes, levantar dados, informações e imagens para compor uma proposta de pauta a ser oferecida com exclusividade ao programa Antena Paulista, exibido aos domingos pela Rede Globo em âmbito estadual.

Indicadores de desenvolvimento municipal e estadual

A Fundação Seade produz regularmente diversos indicadores de desenvolvimento socioeconômico em áreas fundamentais como educação, saúde e emprego, entre outros. Os números, fechados em bases anuais e publicados no portal e nas plataformas interativas do órgão, estão à disposição do público, por isso podem ser extraídos e empacotados de diferentes formas e sob óticas diversas. A CDN se propõe a garimpar e consolidar esses indicadores, com a ajuda da Fundação Seade, seguindo a cronologia das gestões das administrações municipais e estadual. O objetivo será compor propostas de pauta a serem oferecidas a grandes veículos do Estado. Os dados serão apresentados como indicadores de resultados de ciclos de gestão pública que se encerram, em âmbito estadual e municipal, mostrando a evolução do desenvolvimento no período. O assunto tem potencial para atrair a atenção da imprensa principalmente no contexto de mudanças de governos estadual e municipais.

Handwritten initials and marks



Subquestito 6

Identificação dos riscos à imagem

↗
K
sc

SUBQUESTO 6 | IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

Confusão entre mensagem e mensageiro

A estratégia de maior proximidade com a imprensa regional não poderá ser seletiva nem relativa: a transparência deve ser total e perante todos, caso contrário a proximidade não será efetiva e o Seade poderá perder credibilidade. Os ganhos e benefícios para a instituição serão valiosos, mas sempre há o outro lado da moeda. A intensificação da divulgação de dados sobre mortalidade poderá expor a Fundação Seade a risco de conflitos políticos com lideranças locais em municípios em que houver eventual aumento das taxas de mortalidade geral ou infantil. Episódios semelhantes ocorreram recentemente com órgãos técnicos do setor público, como o IBGE e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que sofreram desgaste por divulgar dados não favoráveis a lideranças políticas.

A confusão entre mensagem e mensageiro torna-se um fator de risco de imagem para o Seade com a intensificação da comunicação sobre mortalidade. Por isso será preciso se antecipar, determinar medidas capazes de prevenir e mitigar eventuais danos, o que deverá ser feito por meio da definição de mensagens e de um processo de treinamento que habilite os porta-vozes a lidarem com emergências dessa natureza. Isso será realizado pelos assessores da CDN como parte do processo de treinamento de porta-vozes, previsto entre as ações a serem implementadas no início de nossa prestação de serviços. Quando o novo processo de relações com a mídia estiver em curso, todos os porta-vozes estarão preparados para essa eventualidade.

Perda de relevância

A baixa visibilidade na mídia aumenta os riscos de empobrecimento da percepção, envelhecimento e/ou de perda de relevância de uma marca entre seus públicos estratégicos, caso essa postura não seja revertida. Embora esses riscos não sejam justificáveis em vista da realidade da Fundação Seade, eles existem de fato porque estamos lidando com o mundo das percepções, onde não basta ser, também é preciso parecer ser. Por isso, comunicar o valor de suas entregas e demonstrar sua relevância aos jornalistas é um desafio que não pode ser negligenciado.

Na verdade, a notoriedade na mídia não deve ocorrer somente em razão da vontade de uma liderança. No mundo atual, sobretudo na comunicação de organizações públicas – nas quais a

transparência é mandatória –, as instituições não podem se dar ao luxo de trabalhar nas sombras, sob pena de caírem em ostracismo, perderem seus relacionamentos e arriscarem sua própria sustentabilidade. A escolha pode ser feita sobre a intensidade da comunicação, mas não sobre a não comunicação. E, no caso do Seade, o diagnóstico que fizemos mostra que o baixo perfil de comunicação, atualmente existente, não é adequado para a instituição, porque traz o risco da perda de relevância. É importante para a Fundação Seade, portanto, reestruturar sua comunicação por meio de uma estratégia que assegure maior proximidade com os jornalistas e assim afaste os perigos da invisibilidade.

Segurança cibernética

De acordo com o estudo Diagnóstico e Matriz Estratégica Digital, feito por especialistas da CDN, o portal seade.gov.br, a principal plataforma de interação da Fundação Seade com seus públicos, tem desempenho insatisfatório no aspecto de segurança. O site está vulnerável a ataques e oferece riscos de segurança aos visitantes, pois alguns recursos da página ainda estão sendo carregados por HTTP e devem ser convertidos em HTTPS, para impedir a ação de invasores, o sequestro de dados ou o bloqueio do acesso aos dados.

Falha semelhante permitiu o ataque cibernético ao site do Ministério da Saúde, em dezembro de 2021, durante a pandemia. O site saiu do ar, derrubando também plataformas como o Painel Coronavírus, o e-SUS Notifica, o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações e o Conecte SUS.

Esse tipo de ameaça, que certamente pode ser sanado por recursos internos da Fundação Seade, representa também um risco de imagem de enorme gravidade, pois um eventual colapso do portal deixaria em falência praticamente toda a prestação de serviços da instituição, cuja interação com o público está fortemente assentada nessa plataforma.

Quesito 2

Análise Diária de
Imagem do conteúdo
publicado e/ou
veiculado em jornais e
emissoras de televisão

5
F
20

ANÁLISE DIÁRIA	02/06/2021
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>O Estado de S. Paulo (Online):</u> Inatividade aumenta na pandemia	
<u>G1:</u> Para vacinar todos os adultos até outubro, governo de SP precisa aumentar ritmo de vacinação em 64%	

Análise:

A Fundação Seade conquista espaço qualificado de exposição em editorial publicado no caderno de opinião do Estadão Online sobre o avanço do desemprego e da inatividade por conta da pandemia, a marca é citada pelo autor quando relacionada ao estudo "Trajetórias Ocupacionais", descrito como "um estudo inovador". Os inativos, de acordo com a publicação, são pessoas que perderam o emprego durante a pandemia e não voltaram a procurar novas oportunidades por conta das restrições sanitárias. Considera-se desempregada a pessoa com 15 a 74 anos que não tem trabalho remunerado, mas procura uma ocupação. Inativo não tem atividade nem procura. De acordo com o estudo da Seade, só na Região Metropolitana de São Paulo, a parcela de inativos passou de 2,9 milhões para 3,8 milhões de pessoas entre o fim de 2019 e o fim de 2020.

O editorial volta a citar a Fundação Seade quando relaciona a instituição como autora de outro estudo que aponta o aumento de 1,4 milhão para 1,9 milhão no contingente de desocupados na Grande São Paulo entre 2019 e 2020. Esta pesquisa, assim como a anterior, são *linkadas* ao portal da Fundação, mas tanto uma como a outra, ao serem acessadas, dão como página não encontrada no site da Seade.

No mesmo dia, o G1 publicou uma matéria sobre a vacinação de adultos em São Paulo e quais os itens necessários para atingir a meta de imunização. Na publicação, o ritmo de vacinação deveria aumentar em 64%, segundo levantamento do próprio veículo. Como base, a reportagem utilizou dados da Fundação Seade sobre a população estadual, citando que atualmente o estado de São Paulo tem cerca de 26,4 milhões de habitantes entre 20 e 59 anos

de idade. Os autores da matéria, Ana Carolina Moreno, Lélío Ramos, Paulo Gomes e Zeldá Mello, fizeram os cálculos desta população diminuindo 887 mil pessoas desta faixa etária que já haviam tomado a vacina, de acordo com o Ministério da Saúde. O texto volta a citar a Seade em um recorte de profissionais da educação com idades entre 18 e 44 anos, que já estavam contemplados na estimativa da Fundação.

PONTOS POSITIVOS: Vitrines de exposição positiva para a Fundação Seade que apareceu em veículos de grande circulação como O Estado de S. Paulo Online e o G1. Em ambas as matérias há menções positivas sobre a instituição que contribuiu com dados essenciais para a divulgação de informações. A Fundação foi mencionada nas duas ocasiões com papel importante para a confecção do conteúdo sendo a principal fornecedora de dados dos autores dos textos.

RISCOS DE IMAGEM: O editorial publicado na versão online do Estadão traz um link direto para as pesquisas mencionadas no texto. Contudo, ao fazer o clique, o usuário acessa a mensagem “página não encontrada”. Já a manipulação dos dados fornecidos pela Fundação e publicados na reportagem do G1 pode abrir espaço para uma falha na análise ou mesmo a veiculação de um conteúdo com erro.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Na matéria veiculada no G1, os autores buscaram os dados produzidos pela Fundação Seade, contudo, fica claro que não houve um pedido de auxílio na hora de manipular as informações produzidas pela Instituição. Diante desta utilização das informações produzidas pela Seade, se torna importante uma aproximação com os jornalistas produtores do conteúdo para demonstrar que a Fundação pode auxiliar de forma ativa na produção de dados relevantes garantindo segurança na divulgação das informações prestadas aos leitores. Em paralelo, é importante que a equipe de comunicação faça uma “varredura” nos links dos estudos publicados no portal da Fundação para identificar possíveis falhas na divulgação dos materiais como encontrado no editorial publicado no Estadão, na sua versão online. Verifica-se também, nas duas menções analisadas, espaço para a presença de uma fonte da Fundação Seade para comentar os dados dos estudos e explicar os conceitos apresentados nos textos.

ANÁLISE DIÁRIA	03/06/2021
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
G1: Disponibilidade atual de doses seria suficiente para duplicar velocidade da vacinação contra Covid em SP, diz especialista	

Análise:

Dados produzidos pela Fundação Seade são novamente utilizados em reportagem publicada no G1 que trata da necessidade de acelerar a vacinação contra a Covid-19 no estado de São Paulo no mês de junho. A Fundação Seade recebe menção na mesma proporção em que foi citada na matéria do dia anterior no portal.

A publicação destaca que, de acordo com especialistas, é preciso acelerar a vacinação no estado para que não haja atrasos no calendário proposto pelo governo estadual. O autor do texto, não especificado na publicação, utiliza dados da Fundação sobre a população de São Paulo citando que atualmente existem cerca de 26,4 milhões de habitantes com idade entre 20 e 59 anos no estado. Com base na informação do Ministério da Saúde de que 887 mil pessoas já haviam tomado a vacina, a reportagem conclui que para vacinar todos os adultos até o fim de outubro, como havia prometido o governo, a vacinação deveria acelerar 64% o ritmo.

PONTOS POSITIVOS: A Fundação Seade exerce no texto a função de base de dados para que, com fundamento em cálculos realizados pela própria reportagem, fosse gerado o lead da matéria.

RISCOS DE IMAGEM: A manipulação de dados produzidos pela Fundação Seade sem uma orientação técnica pode levar a uma distorção da informação veiculada.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Apesar de ter sido mencionada apenas como base de dados para os cálculos sobre a população paulista, a participação da Fundação Seade poderia ser ampliada na reportagem. A equipe de comunicação pode buscar uma aproximação com editores e jornalistas do veículo para que os dados produzidos pela Fundação possam ser

24/

aproveitados com toda a sua importância e potencial. Há ainda espaço para a utilização de gráficos, infográficos ou até mesmo com a participação de um especialista da Fundação, já que a matéria veiculada no G1 traz algumas fontes.

ANÁLISE DIÁRIA	06/06/2021
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Estadão Online</u> : A recuperação da economia paulista	

Análise:

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado de São Paulo é um dos mais importantes do país. Dados da Fundação Seade sobre o PIB paulista ganharam destaque neste dia no caderno de Opinião do Estadão Online. O jornal utilizou as informações produzidas pela Fundação para fazer uma comparação com o PIB nacional, sinalizando que o estado de São Paulo obteve melhores resultados no primeiro trimestre do ano frente aos números de todo o país. A Fundação Seade é citada duas vezes no mesmo parágrafo. Além de ser mencionada como autora dos dados sobre o PIB paulista, a Fundação faz uma projeção de expansão otimista para a economia estadual.

Ainda no texto, a Fundação recebe menção quando o autor destaca que apesar do trimestre animador, os "números da Seade" mostram uma certa desaceleração da atividade econômica paulista.

Vale destacar que a Fundação Seade aparece como única fonte de informação em um jornal de grande circulação, o que coloca a instituição em grande visibilidade não apenas em São Paulo, mas em todo país.

PONTOS POSITIVOS: Como única fonte de informação do conteúdo, a Fundação Seade entra na matéria como uma instituição validadora da informação e ganha uma exposição positiva por se tratar do Produto Interno Bruto estadual.

RISCOS DE IMAGEM: Quando o autor cita: "números da Seade" e em seguida traz uma informação negativa, como a desaceleração da atividade econômica paulista, pode passar uma mensagem de contradição já que o texto aponta uma recuperação da economia estadual.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A aproximação da Fundação com os veículos de imprensa é primordial para esclarecer dados importantes, como este do PIB paulista. A presença de aspas em um texto como este seria primordial para dar peso nas informações produzidas pela Seade.

S
T
271

ANÁLISE DIÁRIA	17/06/2021
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Diário do Grande ABC</u> : Mauá é a terceira cidade do Estado com maior evolução de óbito por Covid	

Análise:

Em matéria regional sobre o avanço no número de mortos por Covid-19 na cidade de Mauá, município da Região Metropolitana de São Paulo, a Fundação Seade é citada como detentora de dados do governo do estado que embasaram uma plataforma chamada SP Covid Info Tracker, gerida por pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp), da Universidade de São Paulo (USP) e do Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (Cemeai).

A Fundação recebe uma única menção no primeiro parágrafo da matéria, mas o texto não deixa claro qual o tipo de dado ou informação oriunda da Seade foi utilizada para abastecer a plataforma. O texto, assinado pela jornalista Bia Moço, do portal Diário do Grande ABC, relata o aumento de quase 7% em uma semana no número de mortos pela doença.

O texto tem a participação de fontes, como a prefeitura da cidade de Mauá e infectologistas especialistas no assunto, mas não traz mais detalhes da plataforma que aponta os dados de avanço das mortes por Covid-19 no município.

PONTOS POSITIVOS: A Fundação Seade aparece como fornecedora de dados para abastecer a plataforma que monitora o avanço da Covid-19 no estado de São Paulo.

RISCOS DE IMAGEM: A matéria não deixa claro que tipo de dado foi utilizado pelos pesquisadores que fazem a gestão da plataforma. Com isso, existe a possibilidade de interpretações equivocadas que podem surgir apresentando a Seade como base de dados da mesma forma como está no texto.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A jornalista autora do texto buscou informações da prefeitura de Mauá e de especialistas na doença para justificar o avanço das mortes por Covid-19 na região. A assessoria de imprensa da Fundação Seade pode sugerir uma fonte para a jornalista que explique os tipos de dados que foram fornecidos para a plataforma, ou até mesmo emitir uma nota padrão sobre quais os tipos de dados e informações que a Fundação pode fornecer, não só para a plataforma em questão, mas para demais pesquisas e estudos de monitoramento da doença no estado de São Paulo.

ANÁLISE DIÁRIA	20/06/2021
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Estadão Online:</u> Fortalecimento de Campinas como polo de tecnologia	
<u>Folha de S. Paulo Online:</u> Só há um caminho: sanear as contas públicas e ampliar investimentos	

Análise:

A Fundação Seade ganhou amplo destaque em editorial publicado pelo Estadão Online sobre o crescimento da cidade de Campinas e obteve uma citação importante no jornal Folha de S. Paulo, na internet, sobre o PIB paulista. Segundo o Estadão, a cidade de Campinas, no interior de São Paulo, concentra dezenas de empresas brasileiras e internacionais por conta da sua localização e malha adequada para o escoamento de produção tanto viário quanto aéreo. O texto aponta a Fundação Seade como autora de um levantamento sobre o investimento de recursos do estado para centros de pesquisa em território paulista e destaca a cidade de Campinas como a que mais se beneficiou destes recursos.

Ainda segundo a publicação do Estadão, a Fundação Seade considerou que o Centro Nacional de Pesquisa em Energia Materiais (CNPEM), instituição de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) do Governo Federal, recebeu o maior valor para uma instituição na cidade de Campinas. A matéria apresenta diversos detalhes apontados no levantamento realizado pela Seade como os valores investidos em cada região do estado dentre outras particularidades do setor.

Já no conteúdo publicado pela Folha de São Paulo, assinado pelo então secretário da Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo, Henrique Meirelles, no caderno de opinião, a Fundação Seade recebe importante menção quando o autor fala do Produto Interno Bruto (PIB) do estado. O texto faz um balanço do governo estadual dos últimos 29 meses e aponta o pagamento de contas públicas e ampliação em investimentos como pontos primordiais para o desenvolvimento de São Paulo.

No trecho em que cita a Fundação Seade, o autor destaca que, de acordo com a instituição, o PIB paulista obteve um desempenho melhor que o PIB nacional e que as projeções, também da Fundação Seade, são favoráveis para o estado.

PONTOS POSITIVOS: No texto do Estadão fica evidente a competência da Fundação Seade no levantamento de dados importantes para nichos especializados dentro do estado de São Paulo. A pesquisa apontada pelo editorial é rica em detalhes e o jornal deixa claro a autoria do levantamento de dados. No conteúdo publicado pelo jornal Folha de São Paulo, na internet, a Fundação Seade comprova mais uma vez a sua relevância no fornecimento de dados econômicos para São Paulo.

RISCOS DE IMAGEM: O tratamento de dados referentes a orçamento é sempre um ponto sensível. A forma como o jornalista do Estadão apresenta estes dados e como ele os relaciona com a Fundação pode trazer interpretações dúbias, ou até mesmo tendenciosas voltadas para a seara política.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: No editorial publicado pelo Estadão seria muito importante a participação mais ativa da Seade, seja com o fornecimento de uma fonte ou de nota à imprensa explicando a metodologia de coleta destes dados de orçamento estadual. A publicação apenas do levantamento carece sempre do acompanhamento da assessoria de imprensa da Fundação para sanar qualquer dúvida do jornalista e evitar interpretações variadas e a utilização dos dados que levam o texto para um viés específico e editorial. No conteúdo da Folha, a menção foi pequena, mas poderia ter ganhado um espaço maior no texto sugerindo mais detalhes do PIB paulista.

ANÁLISE DIÁRIA	25/06/2021
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Folha de S. Paulo Online</u> : Conheça o segredo de Fernão, única cidade de São Paulo sem morte por Covid	

Análise:

Dados da Fundação Seade foram destaque, mais uma vez, em uma publicação importante no período de pandemia da Covid-19. O jornal trouxe uma matéria sobre a cidade de Fernão, localizada na região do centro-oeste paulista, como a única cidade de São Paulo que ainda não havia registrado nenhuma morte por Covid-19. Os dados da Fundação Seade utilizados pelo autor, jornalista Marcelo Toledo, são dados demográficos e populacionais do município.

As informações apresentadas no texto sobre a cidade de Fernão fazem um comparativo com o estado. *"Seu grau de urbanização é de apenas 61,2%, muito inferior aos 96,5% de média do estado, segundo dados da Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados). São 16,4 habitantes por quilômetro quadrado, menos de 10% dos 179,8 habitantes da densidade demográfica média paulista"*, cita o jornalista no conteúdo.

PONTOS POSITIVOS: A citação no texto apresenta a Fundação Seade como instituição com credibilidade que faz um monitoramento da população do estado, o que realça a confiança nos estudos e levantamentos realizados pela Fundação.

RISCOS DE IMAGEM: A apresentação de dados sem o monitoramento da Seade pode ser um risco para a imagem da Fundação, principalmente no período de pandemia.

AÇÕES DE ACESSORIA DE IMPRENSA: A utilização de dados da Fundação pelos meios de comunicação paulista deve ter o acompanhamento mais atencioso e próximo da assessoria de imprensa da Seade. O objetivo é evitar que a utilização dessas informações possa ter interpretações equivocadas. Neste caso específico, o autor anula qualquer risco à

imagem da Seade, deixando claro que os dados utilizados na matéria são apenas demográficos e populacionais. Porém, vale o acompanhamento mais próximo deste tipo de conteúdo que não partem de um levantamento pontual e sim de dados que ficam nos arquivos da Fundação.

ANÁLISE DIÁRIA	29/06/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Estadão Online</u> : O novo foco das disputas econômicas internacionais	

Análise:

Em texto publicado pelo Estadão Online, no caderno de política, a Fundação Seade é citada como fonte de informações e dados sobre força, empregabilidade e faturamento de setores econômicos importantes do estado de São Paulo. O texto, assinado por Rafael Cervone, vice-presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP/CIESP), fala sobre a recuperação dos setores da economia no pós-pandemia. Para o autor, a indústria é apontada como um setor estratégico para esta retomada econômica no país quando reduzir os impactos no mundo da Covid.

No trecho em que cita dados da Fundação Seade, o autor destaca informações relevantes como a representação do parque fabril do estado de São Paulo, que soma 30% do total brasileiro, e responde por 17,20% de todos os empregos formais do estado. Além disso, o setor industrial paulista é responsável por 21,12% do Valor Adicionado, ou seja, sem considerar impostos. Segundo os dados da Seade, o setor paga salário médio de R\$ 3.931,00, o mais alto dentre todos os segmentos e contribui, de modo expressivo, para as exportações estaduais anuais de U\$S 51,72 bilhões.

PONTOS POSITIVOS: O texto apresentado pelo Estadão Online faz referência à Fundação Seade como fonte de dados importantes dos diversos setores da economia paulista e destaca o setor industrial.

RISCOS DE IMAGEM: Os dados apresentados pelo texto requerem uma interpretação especializada por parte do setor economia. O risco apresentado no conteúdo é relacionar a Fundação Seade a especulações de setores dentro da economia do estado.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: As informações utilizadas pelo autor no texto têm impacto expressivo, mas carecem de uma explicação mais aprofundada. A assessoria de imprensa da Seade, fornecedora dos dados, pode oferecer outras formas de apresentar os números, como infográficos e demais recursos de simplificação do tema.

ANÁLISE DIÁRIA	01/07/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Jornal Cruzeiro do Sul / Sorocaba:</u> Ontem foram imunizadas 10.798 pessoas	
<u>Portal A Cidade On / Ribeirão Preto:</u> Araraquara possui déficit de 66 vagas em creches municipais	

Análise:

Dados de projeção populacional da Fundação Seade foram amplamente utilizados em notícia sobre o andamento da vacinação em Sorocaba, no interior do estado de São Paulo. Além disso, o Censo Escolar e Projeções Populacionais da Fundação serviu como base para secretária de Educação de Araraquara explicar o déficit de vagas em creches do município. O jornal Cruzeiro do Sul, de grande expressão na cidade de Sorocaba, divulgou, neste dia, a notícia de que 10.798 pessoas já haviam sido imunizadas no município contra a Covid-19. De acordo com o texto, a projeção populacional realizada pela Fundação Seade aponta que há 519.385 pessoas na população adulta (a partir dos 18 anos) no município. Dessa forma, a porcentagem de imunizados com a primeira dose na cidade já havia chegado a 68,10% (353.731 pessoas) e com a segunda dose, 22,12% (114.898 pessoas), de acordo com dados do Ministério da Saúde.

Vale destacar que a Fundação Seade aparece apenas como fonte de dados populacionais que foram utilizados pelo veículo para chegar ao percentual de pessoas vacinadas na cidade em uma conta simples: população adulta, de acordo com a Seade, subtraído pelo número de vacinados, divulgado pelo MS.

No mesmo dia, o primeiro do mês de julho, o portal A Cidade On destacou uma matéria sobre o déficit de vagas em creches municipais da cidade de Araraquara, também no interior paulista. A publicação utilizou dados produzidos pela Fundação Seade por meio do Censo Escolar e Projeções Populacionais feito pela instituição. A secretária municipal de Educação, Clélia Mara dos Santos, deu explicações ao jornal sobre a falta de vagas nas creches citando dados da Fundação Seade na entrevista, como podemos observar no trecho: "Araraquara atende

100% das crianças de pré-escola, conforme informações disponíveis no Censo Escolar e Projeções Populacionais da Fundação Seade/SP (www.dataparcerias.sp.gov.br). Assim sendo, não temos conhecimento de crianças de pré-escola fora da escola, etapa educacional obrigatória. Quando não é possível ofertar vaga no próprio bairro, uma outra unidade próxima é disponibilizada. Para creche temos uma demanda reprimida".

PONTOS POSITIVOS: A Fundação Seade aparece em dois conteúdos importantes e em regiões diferentes com assuntos também diferentes para o interior paulista. As aparições mostram a participação da marca da Fundação como agente público de compilação de dados de confiança. Reforça esta análise quando se observa que a Fundação não é utilizada apenas por jornalistas, mas pelo poder público municipal para validar uma informação.

RISCOS DE IMAGEM: Noticiário com baixo risco de exposição. Importante o acompanhamento sobre a manipulação dos dados produzidos pela Fundação Seade.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Na matéria sobre o avanço da vacinação em Sorocaba (SP), publicada pelo jornal Cruzeiro do Sul, a utilização dos dados populacionais citados pelo texto deveria seguir de um acompanhamento da assessoria de imprensa da Fundação com intuito de ter sob controle a pulverização das informações assinadas pela Seade. É importante o acompanhamento da assessoria de imprensa para assegurar que os dados compilados pela Seade sejam utilizados de forma adequada.

ANÁLISE DIÁRIA	02 /07/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Folha de São Paulo / Online:</u> Professores de escolas na periferia e com mais alunos negros ganham menos em SP	
<u>Portal RCI / Araraquara:</u> Creches municipais apresentam déficit de 66 vagas	
<u>Portal ID News / Araraquara:</u> Creches municipais apresentam déficit de 66 vagas	

Análise:

O Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), medido pela SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados do estado de São Paulo, é mencionado em matéria do jornal Folha de São Paulo, onde o destaque no texto é para a renda dos professores em zonas periféricas do estado. De acordo com a publicação, assinada pela jornalista Angela Pinho, professores de escolas municipais de São Paulo ganham menos em áreas mais pobres e com mais alunos pretos, pardos e indígenas, mostra estudo realizado em parceria entre a Fundação Tide Setubal e a Transparência Brasil.

O trabalho publicado na Folha analisou os pagamentos mensais de 2019 aos educadores da rede e os cruzou com três indicadores dos colégios da prefeitura onde eles lecionam. Os parâmetros são a localização, a proporção de alunos pretos, pardos e indígenas e o IPVS, produzido pela Fundação Seade. O jornal explica que o IPVS leva em conta fatores como renda, saúde e escolaridade, entre outros. Na cidade de São Paulo ele varia entre 1, no Jardim Paulista (o melhor), e 3,9, em Lajeado, no extremo leste (o pior). Sobre o salário dos professores, o autor explica que de acordo com o estudo, a cada ponto do IPVS, o valor médio da hora do professor cai R\$ 4.

Já outro estudo da Fundação Seade ganhou notoriedade no mesmo dia no interior de São Paulo. Os jornais RCI e ID News, da cidade de Araraquara (SP), publicaram uma notícia sobre a falta de vagas nas creches da cidade. O jornalista autor do texto não faz menção à Fundação, mas a secretária de Educação no município, Clélia Mara dos Santos, utiliza dados

da Seade para responder ao questionamento do jornal. No trecho publicado em ambas as matérias, a secretária diz que: "Araraquara atende 100% das crianças de pré-escola, conforme informações disponíveis no Censo Escolar e Projeções Populacionais da Fundação Seade/SP (www.dataparcerias.sp.gov.br)".

PONTOS POSITIVOS: A utilização do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), medido pela Fundação Seade, representa a confiança que a mídia tem nos dados compilados pela instituição. Apesar do índice ter sido utilizado de forma secundária, fica clara a importância do dado para a estruturação da matéria.

RISCOS DE IMAGEM: Baixo risco de imagem para a Fundação Seade na data.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A presença de uma fonte da Fundação Seade seria muito positiva na reportagem da Folha para dar explicações de como é medido o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS). É uma oportunidade de a Fundação marcar território frente às redações de jornais de grande circulação no estado, o que pode ampliar o conhecimento da população sobre a marca. Já nos conteúdos de Araraquara, a assessoria de imprensa deve ficar atenta com a utilização das informações produzidas pela Instituição. Avaliar a criação de um posicionamento explicando o papel da Fundação Seade e a relevância dos dados para que órgãos de governo possam direcionar suas políticas públicas com mais eficácia.

ANÁLISE DIÁRIA	07 /07/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Estadão / Online:</u> O desempenho da economia de São Paulo	

Análise:

O jornal Estadão Online, no seu caderno de opinião, abre um espaço generoso para citar a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) do estado de São Paulo divulgada pela SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Em editorial não assinado, o jornal destaca que, de acordo com a Fundação, está projetada a expansão de 7,1% do PIB paulista para 2021, com resultados estimados até o mês de maio.

Segundo o publicado pelo Estação, entre março e abril, o PIB paulista cresceu 0,5%, e o resultado dos quatro primeiros meses do ano é 9,2% maior do que o de igual período de 2020. Já o PIB acumulado de 12 meses até abril cresceu 3,9%, mantendo os ganhos de velocidade que se observam desde novembro de 2020. Nas projeções para todo o ano de 2021, a Fundação Seade observa que o comportamento da indústria tem sido comparável ao do setor de serviços, com expansão anualizada (até abril) de mais de 4%, diz o texto.

A Fundação Seade não destinou um porta-voz para falar do assunto ao Estadão, mas o jornal publica que "na avaliação dos economistas da Fundação Seade", os aspectos favoráveis ao crescimento continuam a se impor às tensões e incertezas, o que justifica projeções mais otimistas para a economia do Estado de São Paulo no ano.

PONTOS POSITIVOS: A Fundação ganha amplo espaço de divulgação de seus levantamentos e estudos no espaço de opinião em um jornal de grande circulação.

RISCOS DE IMAGEM: O tratamento de dados da Seade sem a validação ou acompanhamento do órgão pode ser um risco para a imagem da Fundação. Além disso, a

matéria coloca uma série de links que levam à página da Seade na internet, mas ao clicar aparece “página não encontrada”.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: É preciso que a assessoria de imprensa atualize os conteúdos referentes às pesquisas anteriores da Fundação. Nestes casos, em que aparece página fora do ar, o usuário que tiver interesse em acessar o conteúdo não vai conseguir encontrar a informação.

ANÁLISE DIÁRIA	10 /07/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
G1 São Paulo: Mortes suspeitas e confirmadas por Covid em 2021 na cidade de SP já ultrapassam total de 2020	

Análise:

A SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados recebeu citação relevante em matéria publicada pelo portal G1, em São Paulo, que faz um balanço das mortes ocorridas por Covid-19 na capital paulista no ano de 2021, comparado com 2020. Dados da Secretaria Municipal da Saúde indicam que a capital paulista já havia registrado em sete meses 23.187 mortes ligadas à pandemia, sendo que em todo ano de 2020 foram 22.797 mortes.

A reportagem, escrita pelos jornalistas Ana Carolina Moreno, Carol Ianelli e Felipe Caetano, utilizou dados da Fundação Seade para mostrar a variação no número de mortes entre regiões diferentes na cidade. De acordo com a reportagem, o Alto de Pinheiros, na Zona Oeste de SP, obteve a mais baixa taxa de mortalidade pela doença na capital. O texto utilizou dados da Fundação para citar que o distrito é o que tem a maior proporção de pessoas idosas no total da população, ou seja, 29,2% dos residentes do Alto de Pinheiros têm 60 anos ou mais.

Apesar de ter sido uma única citação, a apresentação da Fundação Seade como responsável por dados populacionais é positiva para a instituição por se tratar de um veículo de grande porte como o portal G1. O tema, mortes por Covid-19, é sensível, mas a aparição da marca não faz relação com o fato descrito no texto.

PONTOS POSITIVOS: A imagem da SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados é mantida como instituição produtora de dados importantes para a demografia estadual e a aparição em um portal de grande circulação é positiva para a instituição.

RISCOS DE IMAGEM: Apesar da matéria trazer um tema sensível, a Fundação recebe menção em outro contexto que não pode ser ligado ao tema central da matéria, o avanço de

mortes pela pandemia. Porém, a utilização de dados da Fundação sem o monitoramento da instituição pode ser arriscado e gerar interpretações diversas.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Quando se trata de um portal de grande expressão, como o G1, é importante que a assessoria de imprensa da Seade ofereça, mesmo que após a publicação da matéria, mais informações que possam colaborar e enriquecer o conteúdo. Esta ação demarca território da marca dentro das redações e estreita os canais de comunicação da assessoria de imprensa com os jornalistas de dados, principais consumidores das informações geradas pela Seade.

ANÁLISE DIÁRIA	14 /07/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Folha de S. Paulo / Online:</u> Taxa de ocupação de UTIs para Covid no Brasil é a menor de 2021	
<u>Jornal Z Norte / Online:</u> Prefeitura imunizou com a segunda dose contra a Covid-19 5.483 idosos de 64 anos ou mais nesta quarta-feira	
<u>Portal Nine:</u> Sorocaba vacinou com a segunda dose contra a Covid-19 3.971 idosos de 66 anos ou mais nesta terça-feira	

Análise:

O jornal Folha de São Paulo, no caderno de saúde, publicou na sua versão online uma matéria sobre a taxa de ocupação de UTIs para Covid no Brasil. A SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados, recebeu uma menção no texto de alcance nacional quando o autor apontou os dados de ocupação de leitos no estado de São Paulo. No contexto geral, a taxa de ocupação de UTIs por Covid no momento era a menor de 2021. Além disso, dados populacionais divulgados pela SEADE auxiliaram jornalistas da prefeitura de Sorocaba (SP) na construção de uma porcentagem de pessoas que tomaram a vacina contra a Covid na cidade.

A matéria da Folha de São Paulo reuniu informações de todos os estados com base em dados dos governos estaduais e municipais. No caso de São Paulo, a reportagem informa que a taxa de ocupação de leitos de UTI por Covid-19 passou de 73% para 65% em uma semana, segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES), que de acordo com a reportagem foram publicados na plataforma da Fundação Seade.

Apesar de ser uma pequena menção, a aparição do nome da Fundação em uma matéria de expressão nacional é positiva, pois aparece como uma instituição concentradora de dados importantes para o momento da pandemia.

No mesmo dia, foi replicado em veículos da cidade de Sorocaba e região um balanço realizado pela prefeitura de Sorocaba sobre o avanço da vacinação na cidade. A matéria,

assinada pelo jornalista Marcelo de Almeida Jr., utiliza dados da Fundação Seade para calcular o percentual de pessoas que receberam a vacina contra a Covid-19 na cidade. O autor explica que, de acordo com a projeção populacional da Seade, existem 519.385 pessoas da população adulta em Sorocaba. Com o número de pessoas vacinadas fornecido pelo Ministério da Saúde, o repórter concluiu que 66,2% tomaram a primeira dose e 22,11% receberam a segunda dose da vacina contra a Covid-19.

A notícia sobre a vacinação em Sorocaba, com menção aos dados populacionais da Fundação Seade, foi republicada pelos portais: Jornal Z Norte e Nine.

PONTOS POSITIVOS: A SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados conquistou espaços de exposição positiva na mídia nacional e em veículos do interior paulista. A aparição da marca em um conteúdo que reúne dados do país amplia a expressão da Fundação entre os veículos de grande circulação.

RISCOS DE IMAGEM: O risco à imagem da Fundação Seade está apenas na aparição nas matérias publicadas e republicadas pelos jornais de Sorocaba (SP). A utilização de dados da Seade sem o monitoramento da Fundação pode gerar interpretações diversas, mesmo que haja relação com o tema do conteúdo; a pandemia de Covid-19.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A aproximação da assessoria de imprensa da Fundação com veículos de grande expressão no estado de São Paulo e nacional é importante para que a marca conquiste espaços como fonte de informação de qualidade para esses veículos. Quanto à publicação em Sorocaba, a assessoria pode emitir um comunicado explicando os dados populacionais utilizados pela reportagem para chegar ao percentual de vacinados destacando que a Seade apenas compila dados gerados pelo Censo.

451

ANÁLISE DIÁRIA	26 /07/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Estadão / Online:</u> A redução da população jovem	

Análise:

Em novo editorial publicado no caderno de Opinião do jornal Estadão, na internet, a SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados ganhou um espaço de destaque como instituição divulgadora de dados populacionais importantes para a demografia paulista. O texto intitulado “A redução da população jovem” cita a Fundação Seade como autora de um boletim demográfico de São Paulo.

No Estado de São Paulo, a população em idade escolar diminuiu 15,7% em 21 anos. Em 2000, havia 9,33 milhões de crianças e adolescentes com idade entre 4 e 17 anos; hoje, são 7,86 milhões. Isso significa que, no período, a população do Estado de São Paulo nessa faixa etária encolheu em 1,47 milhão de pessoas. Em termos proporcionais, a redução é igualmente expressiva. Em 2000, as pessoas com idade entre 4 e 17 anos correspondiam a 25,3% da população paulista; em 2021, a 17,5% do total, explica o editorial com base em dados captados pela reportagem no portal da Seade.

Além do boletim, o texto publicado pelo Estadão destaca que a Fundação Seade também faz uma estimativa de que, no fim de 2021, a população paulista chegará a 44,9 milhões de pessoas, 20% maior do que a de 20 anos antes. O autor cita o trecho de um estudo (não especificado pelo texto) realizado pela Seade que explica este movimento: “Esse comportamento foi acompanhado de relevantes modificações na composição etária da população, representada na forma de pirâmide, com forte estreitamento da base correspondente aos mais jovens e alargamento nas faixas etárias mais avançadas”.

Diferente do registrado em análises anteriores, o editorial do Estadão coloca no texto o link das pesquisas da Seade para acesso do leitor. Ao clicar no link, o leitor é direcionado

para uma página onde aparece infográficos em PDF que amplia a compreensão dos dados demográficos produzidos pela Fundação.

PONTOS POSITIVOS: Além da colocação da Fundação Seade como única fonte de dados, o editorial coloca os links dos estudos da Fundação que auxiliam o leitor na compreensão dos dados demográficos compilados pela instituição. A forma como estes dados foram apresentados, com gráficos e textos explicativos, são positivos para que o leitor fixe a informação.

RISCOS DE IMAGEM: Este texto não apresenta risco à imagem da Fundação Seade.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A utilização deste tipo de material na própria página de notícias da Fundação Seade é importante para que a marca ganhe espaço nas redações de jornais de grande circulação. A continuidade no fornecimento de materiais interativos sobre os dados compilados pela Fundação, como os gráficos apresentados no editorial do Estadão, também é importante para a instituição. Vale a assessoria de imprensa reforçar que os jornais podem e devem utilizar os gráficos da Fundação Seade não apenas como link, mas como materiais gráficos dentro da própria matéria, editorial ou demais conteúdos.

ANÁLISE DIÁRIA	27 /07/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>G1</u> : SP registra queda de 74% de óbitos por Aids em 24 anos, diz Fundação Seade; estigma ainda é o maior desafio	

Análise:

A SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados ganhou amplo local de destaque no portal G1, um dos principais portais noticiosos do país, sobre a queda no número de mortes por Aids em 24 anos no estado de São Paulo. No mesmo dia, jornais de Sorocaba, interior de São Paulo, replicam matéria produzida pela prefeitura municipal sobre o avanço da vacinação contra a Covid na região e citam a Seade em dados populacionais para calcular o número de vacinados.

A Fundação Seade recebe menção no título da matéria produzida pelo G1 em São Paulo que diz: "SP registra queda de 74% de óbitos por Aids em 24 anos, diz Fundação Seade; estigma ainda é o maior desafio". Segundo o texto, o estudo que aponta a redução nas mortes foi divulgado pela Fundação na terça-feira (27), mesmo dia da publicação da matéria.

A autora do texto, a jornalista Vivian Reis do G1 em São Paulo, explica que a análise foi realizada pela Fundação Seade a partir das estatísticas do registro civil. O levantamento da Fundação Seade também acompanhou a composição dos óbitos por Aids segundo a idade, que revelou expressiva queda da mortalidade da população com até 44 anos, e aumento entre aqueles com mais de 45 anos.

Apesar de entrevistar a coordenadora-adjunta do Programa Estadual de DST/Aids de São Paulo, a Dra. Maria Clara Gianna, e demais personagens, a reportagem não entrevista nenhuma fonte da Fundação para explicar a metodologia da pesquisa e particularidades que poderiam auxiliar o leitor no entendimento dos dados.

O conteúdo explica de forma detalhada o estudo realizado pela Fundação Seade. Ao decorrer da matéria a autora insere um intertítulo onde dá mais explicações dos dados compilados pela instituição. Segundo o texto, a queda da mortalidade por Aids ocorreu de forma diferenciada pelo território paulista, de acordo com a análise pela Fundação Seade, considerando os 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS) do estado de São Paulo. Nesta etapa, a autora inseriu um infográfico fornecido pela própria Fundação onde aparecem as taxas de mortalidade por Aids nas diferentes regiões de São Paulo entre os anos de 1995 e 2019.

Neste mesmo dia, a prefeitura de Sorocaba publicou a notícia de que vacinou mais 9.370 pessoas com a segunda dose contra a Covid-19 na terça-feira (27). Utilizando dados populacionais da Fundação Seade, que apontam a existência de 519.385 pessoas da população adulta (a partir dos 18 anos) em Sorocaba, o autor do texto, o jornalista Marcelo de Almeida Jr., chega à conclusão que na cidade já chega a 79,32% (412.009 pessoas) vacinadas com a primeira dose e 27,87% (144.781 pessoas) vacinadas com a segunda dose. Portais da região como: Rápido no Ar, Jornal Z Norte e Portal Nine replicam os boletins da Prefeitura.

PONTOS POSITIVOS: A utilização de dados da Fundação Seade como única fonte de informações para as mortes relativas a Aids no estado mostra a confiança do jornalista e do veículo no trabalho realizado pela Fundação. A pulverização do nome da Fundação nos jornais de Sorocaba também soa positiva.

RISCOS DE IMAGEM: O infográfico utilizado pela autora do texto do G1, fornecido pela Seade, não aparece de forma clara para o leitor.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Em um conteúdo como o publicado pelo G1 seria imprescindível a fala de um pesquisador da Fundação Seade explicando como o estudo foi realizado, que dados foram compilados e qual a importância de um estudo como este para a realização de políticas públicas no estado no que se refere ao combate às mortes por Aids em São Paulo. A assessoria de imprensa deve sempre solicitar ao pesquisador responsável pelo estudo que ele conceda a entrevista ou indique alguém para que fale sobre o assunto.

ANÁLISE DIÁRIA	28 /07/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Isto É</u> : São Paulo registra queda de 74% de óbitos por aids, diz Fundação Seade	
<u>Jornal de Jundiaí</u> : São Paulo registra queda de 74% de óbitos por aids, diz Fundação Seade	
<u>Folha de São Paulo</u> : Brasil tem apenas 3 capitais com mais de 75% de ocupação de UTIs para Covid	

Análise:

Nesta data, a SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados obteve espaço em veículos de alcance nacional e no interior do estado de São Paulo. Dados organizados da Fundação, sejam por meio de estudos realizados pela própria Seade ou de informações tradicionais, como dados populacionais, serviram de conteúdo para a produção de conteúdo. Já no dia anterior (27), o G1 divulgou a informação de que São Paulo registrou queda de 74% de óbitos por Aids.

A notícia repercutiu na data de 28 de julho na Isto É online. De acordo com o veículo, as informações publicadas são do Panorama de Mortalidade por Aids no estado de São Paulo, contido na nova edição da série SP Demográfico, elaborada pela Fundação Seade. De acordo com o informe, houve 2.049 mortes em 2019, 5.690 a menos em comparação com o total de 1995, quando foi atingido o recorde histórico de 7.739 de óbitos por Aids em um ano. Ainda segundo os dados da Fundação Seade, a mortalidade por aids caiu nas 17 regiões do estado em 2019.

A mesma informação foi repercutida pelo Jornal de Jundiaí, em sua editoria de saúde na internet. Segundo os veículos de comunicação, o estudo da Fundação Seade detalha o estudo na parte em que a instituição aponta o motivo da queda no número e cita um trecho: “A descoberta precoce da doença e utilização dos medicamentos adequadamente, em tempo oportuno, tem auxiliado na redução do agravamento da doença e, conseqüentemente, da

mortalidade, aumentando assim a expectativa de vida para os que vivem e convivem com a doença, para a qual ainda não foi identificada a cura”.

Já o jornal Folha de São Paulo cita a Fundação Seade em uma matéria de amplitude nacional sobre a ocupação de leitos de UTI por pacientes com Covid-19. A matéria, publicada dias antes, ganhou um novo título e poucas atualizações. Segundo o texto, o uso de leitos de UTI para Covid no estado de São Paulo reduziu, segundo dados da Secretaria Estadual da Saúde publicados na plataforma coronavírus da Fundação Seade.

Portais da cidade de Sorocaba (SP) como: Portal Nine, Jornal Z Norte e Agência DefesaNet também repercutiram a notícia de que a vacinação na cidade havia alcançado mais 9.370 pessoas com a segunda dose contra a Covid-19. Com isso, segundo a projeção populacional da Fundação Seade, a porcentagem de imunizados com a primeira dose na cidade já chega a 79,32% (412.009 pessoas) e com a segunda dose, 27,87% (144.781 pessoas).

PONTOS POSITIVOS: O estudo divulgado pela Fundação Seade ganhou grande amplitude em veículos expressivos de comunicação. Além da citação no título, a matéria sobre a redução de mortes por Aids detalha e mantém como principal fonte de informação a Fundação.

RISCOS DE IMAGEM: Nos conteúdos da Folha de São Paulo e dos jornais de Sorocaba, a Fundação Seade corre um baixo risco de ter as informações populacionais confundidas com informações da Covid-19.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Importante reforçar que a falta de uma fonte da Fundação Seade para ratificar os dados apresentados sobre a redução de mortes por Aids em São Paulo faz diferença no entendimento por parte do leitor. Faltou também a apresentação de gráficos e elementos visuais que auxiliam a percepção, algo que foi observado em edições anteriores sobre o mesmo assunto

8
R
311

ANÁLISE DIÁRIA	01/08/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Prefeitura de Sorocaba:</u> Sorocaba vacina 8.052 pessoas de 27 anos completos ou mais contra a Covid-19 neste domingo	
<u>Agência Defesa Net / Sorocaba:</u> Sorocaba vacina 8.052 pessoas de 27 anos completos ou mais contra a Covid-19 neste domingo - Defesa	
<u>Jornal Cruzeiro do Sul:</u> Ontem (31), vacinação foi para 8.220 pessoas	
<u>Jornal Cruzeiro do Sul / Online:</u> Ontem, imunização foi para 8.220 pessoas	

Análise:

Jornais da cidade de Sorocaba e região publicaram notícia sobre o avanço da vacinação contra a Covid-19 no município com a utilização de dados da SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Os veículos replicaram no primeiro dia de agosto uma matéria produzida pela assessoria de imprensa da Prefeitura de Sorocaba com um balanço da vacinação na cidade.

A jornalista Mariana Campos, autora do texto, utiliza dados populacionais fornecidos pela Fundação Seade para chegar ao número de pessoas vacinadas. No texto, a autora utiliza o número total de pessoas adultas em Sorocaba (519.385), fornecido pela Seade, subtraído pelo número de pessoas que tomou a primeira e a segunda dose da vacina contra a Covid. Com isso, a repórter chega à conclusão de que, naquele momento, 84,28% da população da cidade recebeu a primeira dose e 28,33% tomou a segunda dose do imunizante.

O texto, publicado na página de notícias do site da prefeitura de Sorocaba foi replicado, no mesmo dia, pelo portal da Agência Defesa Net, com repercussão local.

Já o jornal Cruzeiro do Sul, de abrangência maior na cidade e região próxima de Sorocaba, reproduziu no mesmo dia o balanço publicado pela prefeitura no dia anterior. Tanto na versão impressa, quanto na versão online, o jornal publicou que naquela altura a cidade já havia vacinado contra a Covid 82,73% da população com a primeira dose e 28,33% com a

segunda dose. Da mesma forma, foram utilizados dados populacionais fornecidos pela Fundação Seade para calcular o percentual de pessoas vacinadas na cidade.

PONTOS POSITIVOS: Apesar de não aparecer como protagonista da matéria, a participação da Fundação Seade é primordial para o tema central do texto. Sem os dados da Seade o jornalista não teria números para basear o conteúdo. De forma positiva, a Fundação Seade é citada como fornecedora de dados de confiança ao leitor.

RISCOS DE IMAGEM: Neste caso, o uso de dados fornecidos pela Fundação Seade foi manipulado sem a participação da instituição, o que pode gerar interpretações diferentes por parte dos criadores de conteúdo.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A assessoria de imprensa da Fundação Seade deve estar atenta à multiplicação desses dados utilizados sem a participação da Seade. O conteúdo traz um posicionamento positivo, mas que foi espalhado de forma automática pelos jornais da região, como se pode verificar em outras publicações. A Fundação pode participar da produção deste tipo de conteúdo fornecendo mais dados e informações para que os portais e jornais não apenas venham a replicar o material produzido pela prefeitura de Sorocaba.

ANÁLISE DIÁRIA	03/08/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
Folha de São Paulo / Online: SP tem menor taxa de ocupação de UTI para Covid em 2021	

Análise:

A SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados conquista espaço de visibilidade positiva em citações importantes sobre dados de vacinação contra a Covid-19, tanto em jornal de grande expressão nacional, como a Folha de São Paulo, como em veículos locais como a página de notícias Prefeitura de Sorocaba na internet e o Portal Nine, importante veículo de comunicação no interior paulista.

O jornal Folha de São Paulo, em uma matéria sobre o coronavírus, apresenta a Fundação Seade como responsável pela plataforma, que recebe dados da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, onde é fornecido o número atualizado de pessoas vacinadas contra a Covid-19 no estado.

A matéria, que não é assinada, afirma no título que o estado de São Paulo tem a menor taxa de ocupação de UTI para Covid no ano de 2021. De acordo com o texto, o índice chegou a 49,2% e que até a publicação do texto vinha apresentando queda. O autor cita como fonte desses dados a Secretaria de Saúde Estadual. Porém, o texto faz uma relação com a redução no uso de leitos com o avanço da vacinação no estado. O autor faz referência à Fundação Seade, como podemos observar no trecho a seguir: “No dia 26 de julho, a taxa era de 51,8%, ante 64,6% em 12 de julho, ainda conforme dados da secretaria publicados na plataforma coronavírus da Fundação Seade”.

Ainda no mesmo dia, a página de notícias da Prefeitura de Sorocaba publica uma matéria na qual a Fundação Seade é citada quanto aos dados populacionais da cidade, que foram utilizados para chegar à porcentagem de adultos vacinados na região. O conteúdo, com mesmo teor de data anterior, é replicado neste dia 3 pelo Portal Nine.

PONTOS POSITIVOS: A plataforma gerida pela Fundação Seade no período da pandemia deu para a instituição uma visibilidade entre os veículos de comunicação. A Fundação atuou como concentradora dessas informações que auxiliou os jornalistas na busca de dados sobre a vacinação no estado.

RISCOS DE IMAGEM: A matéria não fala exatamente do dado utilizado pelo jornalista na matéria. O principal assunto é a ocupação de leitos de UTI por pacientes com Covid e os dados da Seade apontam o avanço da vacinação. Apesar de o texto fazer uma ligação entre os dados, pode haver confusão do leitor quanto ao assunto.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Os repórteres que procuram os canais de comunicação da Fundação Seade em busca de dados para suas matérias devem ser atendidos com rapidez. A participação da Fundação na matéria da Folha poderia ser ampliada com a apresentação proativa de conteúdo relacionado com a pandemia, além da sugestão de um porta-voz para falar sobre a plataforma e a importância dela para as autoridades no âmbito da construção de ações de enfrentamento à pandemia.

ANÁLISE DIÁRIA	05/08/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Prefeitura de Sorocaba / Online:</u> Sorocaba vacina 10.360 pessoas de 24 anos completos ou mais contra a Covid-19 nesta quinta-feira (5)	

Análise:

No dia 5 de agosto de 2021, a Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria de Comunicação (SECOM) do município, publicou uma matéria sobre a vacinação contra a Covid-19 na região dando destaque para a utilização de dados populacionais fornecidos pela SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.

Na ocasião, o jornalista Marcelo de Almeida Jr., autor do texto, escreveu que 90,46% da população adulta de Sorocaba já havia recebido a primeira dose da vacina e 30,24% da população recebeu a segunda dose. Para chegar nesta porcentagem, o repórter utilizou o dado populacional fornecido pela Fundação Seade de que existem 519.385 pessoas adultas (a partir de 18 anos) na cidade de Sorocaba. Com o número de vacinados, fornecido pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), o jornalista calculou a quantidade de pessoas imunizadas.

Vale lembrar que durante a pandemia, a Fundação Seade alimentou plataformas e publicou informações sobre diversos processos do combate à Covid no estado, mas neste caso não foram utilizadas essas informações. Na mesma data, o Portal Nine, com relevância na região, publicou a notícia sobre o avanço da vacinação em Sorocaba.

PONTOS POSITIVOS: A Fundação Seade é apresentada nesta matéria como instituição de confiança, quanto aos dados populacionais compilados do estado de São Paulo.

RISCOS DE IMAGEM: O cálculo de dados fornecidos pela Fundação Seade sem o devido acompanhamento pode ser um risco para a imagem da instituição visto a possibilidade de gerar informações questionáveis.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A assessoria de imprensa pode auxiliar os jornais e órgãos de governo na utilização de dados fornecidos pela Fundação Seade. No portal da Fundação pode haver uma aba com detalhes sobre os estudos com linguagem facilitada para que o público em geral possa acessar e tirar dúvidas sobre notícias publicadas em veículos de grande, média e pequena circulação.

ANÁLISE DIÁRIA	07/08/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
Prefeitura de Sorocaba / Online: Sorocaba vacina 10.360 pessoas de 24 anos completos ou mais contra a Covid-19 nesta quinta-feira (5)	

Análise:

Em texto veiculado pelo jornal Cruzeiro do Sul, a prefeitura de Sorocaba informa que aguardava a chegada de mais doses da vacina contra a Covid19 para dar continuidade nas ações de aplicação da primeira dose. O jornal cita a SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados quando relaciona a quantidade de pessoas já vacinadas na cidade de Sorocaba, no interior paulista.

O veículo utilizou dados populacionais fornecidos pela Fundação Seade para chegar em um percentual de pessoas vacinadas. A metodologia foi adotada inicialmente pela Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Sorocaba para estimar o número de vacinados na cidade. O dado utilizado é o de que em Sorocaba existem 519.385 pessoas da população adulta, a partir dos 18 anos. Com o número de pessoas vacinadas fornecido pela Secretaria de Saúde Estadual (SES), a publicação chega à conclusão de que 90,46% da população já tomou a primeira dose da vacina e 30,24% receberam a segunda dose.

PONTOS POSITIVOS: A citação da Fundação Seade no jornal Cruzeiro do Sul é positiva pela amplitude do canal de comunicação na cidade de Sorocaba e região.
RISCOS DE IMAGEM: Há risco na imagem da Fundação Seade em caso de interpretações diversas quanto à participação da instituição nas ações de vacinação contra a Covid na região.
AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Para estreitar a relação com setores da imprensa é preciso que a assessoria de imprensa da Fundação Seade realize uma série de ações nas quais os jornalistas produtores deste tipo de conteúdo recebam esclarecimentos sobre os dados compilados pela instituição. Além disso, é importante reforçar o papel da

SEADE

Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Secretaria de Governo

Fundação Seade, que apenas compila as informações e gera estudos importantes para diversos setores do estado.

CDN

CDN Comunicação Corporativa Ltda. CNPJ/MF: 57.863.854/0001-19

São Paulo - Rio de Janeiro - Brasília / 11 3643-2700

Rua Girassol, 285 - Vila Madalena - 05433-000 - São Paulo - SP

591

ANÁLISE DIÁRIA	11/08/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
Estadão / Online: O ciclo virtuoso da economia de São Paulo serve ao Brasil	

Análise:

No caderno de Opinião do Estadão Online, a SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados recebeu importante menção em texto assinado por João Doria, então governador do estado de São Paulo, ao veículo de comunicação. Com o título “O ciclo virtuoso da economia de São Paulo serve ao Brasil”, o texto faz uma análise da economia estadual no primeiro semestre do ano de 2021 apresentando diversos dados.

A Fundação Seade aparece no conteúdo quando o autor cita que o estado obteve o maior crescimento nominal do Produto Interno Bruto (PIB) em quase 50 anos. A estimativa para a economia do estado, realizada pela Fundação Seade, é citada com amplo destaque como podemos observar no trecho: “Estimativa da Fundação Seade prevê aumento de 7,8% em 2021. É mais do que a retomada dos Estados Unidos, que devem crescer 7%, e do que os 6% previstos pelo FMI para a média mundial”.

Ainda neste mesmo dia, a Fundação Seade recebe citação em matérias replicadas da Prefeitura de Sorocaba sobre o avanço da vacinação no município.

PONTOS POSITIVOS: A Fundação Seade se mantém neste conteúdo como instituição de confiança na produção de dados e informações primordiais para o estado de São Paulo.

RISCOS DE IMAGEM: Com a publicação de artigos a assessoria de imprensa deve fazer o monitoramento e identificar os impactos da citação. Se necessário, preparar materiais para possíveis contestações geradas a partir da veiculação do texto opinativo.

AÇÕES DE ACESSORIA DE IMPRENSA: A comunicação da Fundação deve deixar claro em seus canais de disseminação de conteúdo que a Instituição produz informação e

SEADE

Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Secretaria de Governo

compila os dados econômicos do estado para serem utilizadas por estudiosos, políticos, jornalistas, pesquisadores ou demais segmentos que necessitem dos estudos produzidos pela Seade.

CDN

CDN Comunicação Corporativa Ltda. CNPJ/MF: 57.863.854/0001-19

São Paulo - Rio de Janeiro - Brasília / 11 3643-2700

Rua Girassol, 285 - Vila Madalena - 05433-000 - São Paulo - SP

651

ANÁLISE DIÁRIA	25/08/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Estadão / Online</u> : Mudanças que a pandemia impôs ao consumo	

Análise:

Em editorial publicado no caderno de opinião do Estadão Online, a SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados recebe importante menção quanto a apuração de dados de comportamento econômico da população estadual frente ao consumo no período da pandemia de Covid-19.

De acordo com o texto, em média, os paulistas gastaram 1,9% mais por mês em 2020 do que haviam gastado no ano anterior. Em valor, a despesa familiar média com consumo passou de R\$ 4.197,73 em 2019 para R\$ 4.276,82 em 2020, de acordo com a pesquisa Ticket Médio Familiar (TMF) da FecomercioSP. O editorial reforça que a pesquisa é baseada em estatísticas da Fundação Seade, do IBGE e de outras fontes.

Apesar de não protagonizar como fornecedora de informações para a pesquisa, a Fundação Seade, como principal compilador de dados do estado, aparece primeiro na citação do que o IBGE, órgão federal responsável por dados e estatísticas.

Além desta aparição, em portais da cidade de Sorocaba, a Fundação Seade é citada, de forma positiva, em matérias de atualização da vacinação contra a Covid-19 na cidade. Os veículos, encabeçados por texto da prefeitura de Sorocaba, utilizam dados populacionais fornecidos pela Fundação para calcular o percentual de adultos que receberam a primeira e a segunda dose da vacina no município.

PONTOS POSITIVOS: O editorial do Estadão não utiliza diretamente dados da Fundação Seade, mas cita a instituição como fornecedora de insumos para o estudo apresentado no texto com o intuito de validar a informação publicada.

RISCOS DE IMAGEM: Por não se tratar de um estudo realizado pela Seade, a publicação no nome da Fundação apenas para validar o estudo de outra instituição pode gerar confusão ao leitor.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Mesmo em conteúdos que não são confeccionados pela Fundação Seade é preciso que a assessoria de imprensa esteja atenta aos desdobramentos do assunto veiculado. É importante que a assessoria esclareça sempre que a utilização de dados compilados pela Seade é ampla e a manipulação, tratamento ou cálculo realizado utilizando essas informações fogem do escopo de responsabilidade da Fundação. Para isso, a assessoria de imprensa pode promover workshops, videoaulas ou até mesmo um material impresso dando dicas de como esses dados devem ser tratados e publicados.

ANÁLISE DIÁRIA	04/09/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Jornal Cruzeiro do Sul / Online:</u> Sorocaba vacina mais de 10,5 mil pessoas com a 2ª dose neste sábado	

Análise:

O portal Cruzeiro do Sul citou a SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados em matéria publicada nesta data sobre o avanço da vacinação contra a Covid-19 na cidade de Sorocaba. Replicando matéria produzida pela Secretaria de Comunicação (Secom) da prefeitura de Sorocaba, o jornal destacou que mais de 10 mil pessoas haviam recebido a segunda dose da vacina no sábado.

O portal, assim como a Secom da prefeitura de Sorocaba, utilizou dados populacionais fornecidos pela Fundação Seade para chegar ao percentual de pessoas que tomaram a vacina na região. Na prática, o autor do texto pegou o total de pessoas em idade adulta na cidade, 519.385 segundo a Seade, e subtraiu com o número de pessoas que tomaram a primeira e a segunda dose da vacina, informado pela Secretaria de Saúde Estadual (SES). Com isso chegou-se à conclusão que 108,08% das pessoas na cidade já haviam tomado a primeira dose e 51,61% a segunda dose. A matéria não menciona que os dados populacionais compilados pela Seade fazem parte do levantamento do Censo Demográfico do IBGE, que teve sua realização adiada diante dos impactos da pandemia de Covid-19.

PONTOS POSITIVOS: A Fundação Seade tem ampla divulgação em Sorocaba e região aparecendo em veículos locais de boa expressão.

RISCOS DE IMAGEM: Ao chegar no número de 108,08% de vacinados com a primeira dose o autor coloca em xeque a informação da Fundação Seade sobre a quantidade de pessoas adultas na cidade. O jornalista não deixa claro que a Seade apenas compila os dados e que a informação populacional do país, realizada pelo Censo Demográfico do IBGE, está defasada.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A qualificação desses jornalistas que utilizam dados da Fundação Seade é primordial para transmitir e manter a imagem de confiança que a instituição tem perante a população. A assessoria de imprensa pode realizar a qualificação desses jornalistas promovendo eventos, físicos ou online, de treinamento para o jornalismo de dados. Na ocasião, devem ser apresentadas formas de trabalhar os dados com mais inteligência e até mesmo como ampliar o alcance de informações sobre este determinado assunto.

ANÁLISE DIÁRIA	05/09/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Estadão Online</u> : O desempenho e as perspectivas da economia paulista	

Análise:

Neste dia, 5 de setembro de 2021, a SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados foi citada em editorial do jornal Estadão Online como principal fonte de dados para o texto que pautou sobre o desempenho e as perspectivas da economia paulista. O texto começa citando o Produto Interno Bruto (PIB) do estado de São Paulo, medido pela Fundação Seade.

De acordo com a publicação, no trimestre encerrado em junho de 2021, o PIB paulista cresceu 0,5% na comparação com os três meses anteriores. Já o PIB nacional encolheu 0,1% nessa mesma comparação. O texto deixa claro que as informações são baseadas em dados da Fundação Seade, órgão responsável pela produção de estatísticas paulistas.

O autor publica que as projeções para a economia do Estado de São Paulo em 2021, também realizadas pela Fundação Seade, são de expansão entre 6,5% e 7,5%, com a média em 7,2%. No País, a expansão deve ficar entre 4,3% e 5,6%, com a média em 4,9%. "Entre os fatores que podem afetar a expansão, a Fundação Seade aponta dúvidas sobre a continuidade da expansão da indústria, sobretudo pelos problemas de falta de insumos", cita o autor, dando como referência a Fundação.

Vale destacar que neste mesmo dia, jornais da região de Sorocaba citaram a Fundação Seade em matéria sobre o avanço da cobertura vacinal contra a Covid-19 na cidade, como já mencionado em análises anteriores.

PONTOS POSITIVOS: A Fundação Seade aparece neste conteúdo como principal e única fonte de dados para a produção do texto publicado pelo Estadão. O Produto Interno Bruto (PIB) do estado de São Paulo, medido pela Fundação, é amplamente repercutido no texto.

RISCOS DE IMAGEM: Quando se trata de projeções da economia há sempre o risco de que algum movimento extraordinário aconteça e as previsões não sejam cumpridas.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Neste tipo de conteúdo, onde a Fundação Seade é o principal e único fornecedor de dados, é importante que a assessoria de comunicação articule anteriormente com o veículo a participação de um porta-voz explicando pontos específicos do PIB paulista, na comparação com o nacional. A própria assessoria pode captar aspas com as fontes sobre o assunto e enviar para a redação do jornal. Assim, o autor pode inserir os trechos dentro do editorial, mesmo após do material já concluído, fazendo pequenas adaptações no texto.

ANÁLISE DIÁRIA	08/09/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Prefeitura de Sorocaba (SP):</u> Prefeitura vacina 3.466 pessoas com a segunda dose da Pfizer nesta quarta-feira (8)	

Análise:

A Secretaria de Comunicação (SECOM) da Prefeitura Municipal de Sorocaba utilizou e divulgou dados populacionais fornecidos pela SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados para calcular o número de adultos vacinados contra a Covid-19 na cidade.

Na presente data, 8 de setembro, a prefeitura divulgou em seu canal de notícias, no portal do governo local, que em Sorocaba 825.394 doses das vacinas contra a Covid-19 já haviam sido aplicadas na população, sendo 543.325 da primeira aplicação, 263.394 da segunda dose, 18.039 da dose única e 636 da terceira dose.

Utilizando o dado populacional fornecido pela Fundação Seade, de que existem 519.385 pessoas da população adulta (a partir dos 18 anos) em Sorocaba, o autor do texto, o jornalista Marcelo Almeida Jr., calculou que já receberam uma dose da vacina na cidade 108,08% da população (561.364 pessoas) e a segunda dose e mais a dose única, 54,18% (281.433 pessoas).

Na mesma data, os jornais Cruzeiro do Sul e Portal Z1, ambos da região de Sorocaba, repercutiram a notícia publicada no portal da Prefeitura pela SECOM municipal.

PONTOS POSITIVOS: A utilização de dados populacionais pelo governo municipal de Sorocaba aponta a credibilidade da Fundação Seade na compilação de dados que podem ser utilizados para informar ou na construção de novas políticas públicas.

RISCOS DE IMAGEM: A realização de um cálculo utilizando dados fornecidos pela Fundação pode levar ao leitor interpretações diferentes daquelas que são as intencionadas pela instituição. A prova está no resultado publicado pelo jornalista que ultrapassa 100% da

população. Neste caso pode haver descrédito da informação publicada pela Fundação Seade, que não realizou o cálculo da vacinação, mas é citada no mesmo contexto pelo autor.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A assessoria de imprensa da Fundação Seade deve monitorar todos os desdobramentos de conteúdos utilizados por jornais, órgãos governamentais e demais usuários. O intuito é auxiliar essas pessoas na interpretação das informações. Materiais explicativos podem ser inseridos no portal da Seade, ou até mesmo nas redes sociais, auxiliando os consumidores de dados da Fundação na criação de conteúdo e ampliando a percepção da marca no estado de São Paulo.

ANÁLISE DIÁRIA	10/09/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Estadão Online:</u> Os investimentos na economia paulista em 2021	
<u>Jornal O Estado de S. Paulo / Impresso:</u> Os investimentos na economia paulista em 2021	

Análise:

Em novo editorial do Estadão Online, e na versão impressa, dados da Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo (Piesp), divulgada pela SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados, apontam tendência de queda de investimentos na economia do Estado de São Paulo. A Fundação Seade ganha amplo espaço na versão impressa e na internet e aparece no conteúdo como instituição de confiança, apresentando dados importantes da economia paulista.

Já no primeiro parágrafo, quando citado a Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo (Piesp), o jornal complementa com um link que ao clicar o leitor é levado para a pesquisa em PDF publicada no portal da Fundação Seade. O documento é repleto de gráficos que auxiliam e facilitam a leitura sobre os dados econômicos do estado.

No editorial, o autor destaca que há forte influência dos programas de privatização e de concessão de serviços públicos a empresas privadas nos resultados da Piesp. O anúncio de grandes projetos privados nas áreas de logística e de energia igualmente influencia decisivamente no volume de investimentos no Estado. No primeiro semestre de 2021, a Piesp registrou investimentos de R\$ 68,0 bilhões na economia paulista, afirma o editorial. O comércio recebeu, no primeiro semestre, o maior volume de investimentos já detectado pela Piesp, sinal de confiança do setor, complementa citando a pesquisa da Fundação Seade.

Nesta mesma data, o jornal Cruzeiro do Sul cita a Fundação Seade em matéria sobre o avanço da vacinação contra a Covid na cidade de Sorocaba (SP). Dados populacionais fornecidos pela Seade foram utilizados para calcular o percentual de pessoas que receberam as doses na cidade.

PONTOS POSITIVOS: A divulgação de um estudo da Fundação Seade, a Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo (Piesp), aponta a relação positiva dos veículos de comunicação com a instituição.

RISCOS DE IMAGEM: Não há risco de imagem para Fundação Seade no noticiário do dia.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A divulgação deste tipo de estudo deve ser ampla e pulverizada pelo estado de São Paulo e demais estados que se relacionam economicamente com o sistema paulista. A assessoria de imprensa pode desenvolver um material didático com informações de fácil compreensão que sirva de base para a produção de matérias em diversos veículos do estado, seja impresso, web, rádio e TV. Além disso, é preciso fazer a apresentação desta pesquisa em uma coletiva de imprensa onde porta-vozes especializados no tema respondem os questionamentos dos jornalistas. Desta forma, a divulgação de uma pesquisa tão importante realizada pela Fundação Seade ganhará mais visibilidade.

ANÁLISE DIÁRIA	21/09/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Estadão Online:</u> O avanço da tecnologia de informação	
<u>O Estado de S. Paulo / Impresso:</u> O avanço da tecnologia de informação	

Análise:

Estudo inédito da SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados sobre a participação do setor de tecnologia de informação e comunicação no valor adicionado da economia do Estado de São Paulo conquistou amplo espaço de divulgação em editorial publicado no caderno de Opinião do Jornal O Estado de S. Paulo na versão impressa e no Estadão Online.

O texto destaca que; estudo inédito da Fundação Seade (SP TIC) para mensurar o peso do setor na geração de riqueza no território paulista mostra que, ao contrário do que se observa no resto do País, no qual seu peso é de 2,5% (era de 3,7% em 2002), esse segmento se mantém dinâmico no Estado e conta com fatores positivos para assim se manter no futuro. Na versão online este trecho do texto está grafado com a opção de link, mas ao clicar o leitor é levado para uma página não encontrada dentro do portal da Fundação Seade.

Apesar de basear todo o texto em dados fornecidos pela Fundação, o nome da Seade aparece apenas uma vez na publicação. O autor também cita o Produto Interno Bruto (PIB) Paulista, também compilado pela Fundação Seade.

PONTOS POSITIVOS: O fato de ser a divulgação de um estudo inédito na área de tecnologia pontua favoravelmente para a Fundação Seade que tradicionalmente é conhecida pela competência no fornecimento de dados importantes para o estado de São Paulo.

RISCOS DE IMAGEM: O link divulgado na matéria leva para uma página não encontrada dentro do portal da Fundação Seade. Isso traz um risco de imagem para a instituição, pois

dificulta o acesso à informação. Além disso, a não divulgação do nome do estudo no texto dificulta a busca de um jornalista pelas informações originais do levantamento na internet.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Por se tratar de um estudo inédito da Fundação Seade é preciso um planejamento prévio e a criação de um calendário de divulgação da pesquisa. Além disso, é preciso fazer uma busca ativa de veículos especializados em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que tenham interesse na divulgação deste tipo de pauta. A criação de releases e demais materiais que auxiliaram o jornalista na criação do texto também é primordial para que o estudo seja amplamente divulgado nos canais de comunicação do estado.

ANÁLISE DIÁRIA	23/09/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Estadão Online:</u> Comgás: prorrogar concessão é chave de crescimento dos municípios paulistas	

Análise:

No blog de Fausto Macedo, publicado pelo Estadão Online, a SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados recebe citação relevante quando o autor fala da projeção de crescimento em 2021 para o estado de São Paulo, que “está entre 6% e 7,6%, segundo dados da Fundação Seade”, afirma o texto.

O conteúdo opinativo é assinado por Frederico Guidoni, presidente da Associação Paulista de Municípios (APM). O texto cita outras fontes de pesquisas como a Fundação Getúlio Vargas e o Sebrae que mediram o Índice de Confiança Empresarial (ICE). De acordo com a publicação, o ICE subiu 0,5 ponto em agosto, para 102,4 pontos, o maior nível desde junho de 2013.

A citação à Fundação Seade é única, mas demonstra a importância do dado fornecido pela instituição para a construção do texto do autor que fala expressivamente de recuperação econômica no estado de São Paulo no período pós-pandemia.

PONTOS POSITIVOS: Apesar de uma participação relativamente pequena no texto, o dado fornecido pela Fundação Seade é fundamental para o texto do autor.
RISCOS DE IMAGEM: Dados de projeção devem ser sempre monitorados para que as previsões, caso não se cumpram, sejam justificadas sem trazer risco para a imagem da Fundação.
AÇÕES DE ACESSORIA DE IMPRENSA: A participação da Fundação Seade poderia ser ampliada no conteúdo com informações mais detalhadas dos dados econômicos do estado. Para isso é preciso ter uma periodicidade na divulgação de informações, dados e notícias da

Fundação. Esses conteúdos podem alimentar redações e até outros públicos importantes como empresários e pesquisadores que utilizam esses dados para diversas estratégias no mercado.

ANÁLISE DIÁRIA	01/10/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Diário do Grande ABC (Impresso e Online):</u> No dia do idoso, são-caetanense comemora vitória contra Covid	

Análise:

Dados sobre mortalidade da SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados receberam destaque em publicação feita pelo Diário do Grande ABC, veículo de grande relevância na região do ABC paulista. A matéria, publicada nas versões online e impressa, traz a história de um aposentado de São Caetano que sobreviveu à Covid-19 e comemora a superação no dia do idoso.

O especial para o Diário, assinado pelo jornalista Arthur Gandini, detalha a saga de Donato dos Santos, 84 anos, que foi infectado pelo coronavírus. A Fundação Seade recebe referência no texto quando o autor relaciona a quantidade de óbitos de idosos em São Caetano. Segundo o texto, "das 907 mortes confirmadas pelo município, 754 foram de moradores com 60 anos ou mais de acordo com números retirados da Fundação Seade, plataforma do governo do Estado", ressalta o trecho na publicação.

A reportagem ainda aponta dados de mortalidade de demais cidades do grande ABC e região como São Bernardo (70,6%), seguida por Santo André (69,8%), Ribeirão Pires (68,4%), Diadema (65,5%), Mauá (65,1%) e Rio Grande da Serra (63,6%). Ao todo, vieram a óbito 7.405 idosos no Grande ABC, correspondente a 69% do total de falecimentos na região (10.629).

PONTOS POSITIVOS: A Fundação Seade aparece na publicação como principal fonte de dados sobre o número de mortalidade na cidade de São Caetano e demais municípios no estado.

RISCOS DE IMAGEM: A falta de explicações sobre os dados fornecidos pela Fundação Seade sobre mortalidade pode oferecer risco de interpretação por parte do leitor.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Apesar de não ser o tema central da matéria, a Fundação Seade poderia ganhar mais destaque na publicação uma vez que atuou durante a pandemia no monitoramento de outros dados que foram primordiais para veículos de comunicação e órgãos de governo. A assessoria de imprensa poderia incentivar a utilização de mais informações geradas pela Fundação durante a pandemia e conquistar um maior espaço nas publicações.

ANÁLISE DIÁRIA	08/10/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Estadão (Online):</u> De olho em Moro	

Análise:

Em matéria publicada na coluna da jornalista Eliane Cantanhêde, na versão online do jornal O Estado de São Paulo, a SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados recebe menção em texto que fala sobre estratégias do governador do estado de São Paulo para disputar a presidência do país. Para isso, João Dória precisará disputar as prévias dentro do partido (PSDB) e seu adversário é o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

De acordo com a colunista, João Dória busca apoio do ex-juiz Sérgio Moro que segue indefinido sobre seu futuro. Em sua defesa, o governador de São Paulo menciona uma série de números utilizando dados da Fundação Seade como o Produto Interno Bruto (PIB) de 7,5% em São Paulo em 2021 e a recuperação de 713 mil empregos de janeiro a agosto, segundo o Caged.

A citação única mostra que os dados e estudos compilados pela Fundação Seade são utilizados também em posicionamentos do governo.

PONTOS POSITIVOS: A citação única, utilizada pelo governador de São Paulo e repercutida pela jornalista mostra a confiabilidade nos dados fornecidos pela Fundação Seade.
RISCOS DE IMAGEM: O uso de dados gerados pela Fundação Seade para implementar discursos políticos em ano pré-eleitoral.
AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Fazer o monitoramento do conteúdo publicado na data e avaliar seu potencial de replicar em outros espaços. Reforçar nos posicionamentos que a utilização dos dados gerados pela Fundação serve de subsídio para a gestão e a criação de políticas públicas eficazes.

ANÁLISE DIÁRIA	12/10/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Marília Notícias (Online):</u> Projeção mostra encolhimento no número de crianças em Marília	

Análise:

Matéria especial de Dia das Crianças produzida pelo jornal Marília Notícia, da cidade de Marília, aponta dados da SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados em análise feita pelo próprio veículo sobre o número de crianças no município.

De acordo com o texto, assinado pelo jornalista Leonardo Moreno, a projeção realizada pela Fundação Seade aponta para a diminuição no número de crianças marilienses nos próximos anos. Para a matéria, o jornal usou o termo criança como sinônimo de pessoas com até 10 anos. Este grupo, atualmente, é composto por 29.084 marilienses, conforme projeção da Fundação Seade, afirma o conteúdo. O jornalista apresenta a pirâmide etária atual da cidade de Marília por meio de um gráfico fornecido pela Fundação Seade.

No texto, o autor destaca que, com base em dados captados no portal da Fundação Seade, até 2050 serão 19.858 crianças marilienses, ou cerca de 9,2 mil a menos do que no momento, uma redução de 32% em termos absolutos. Em três décadas, a projeção aponta que as crianças representarão 8,5% dos moradores da cidade.

PONTOS POSITIVOS: O jornal utiliza os dados populacionais da Fundação Seade como única fonte de informação demonstrando a credibilidade da instituição para o veículo de comunicação regional.

RISCOS DE IMAGEM: Não há risco de imagem.

AÇÕES DE ACESSORIA DE IMPRENSA: A matéria utiliza a Fundação Seade como única fonte de dados para a criação do conteúdo. A assessoria de imprensa pode sugerir, nestes casos, as aspas de um especialista da Fundação que possa reforçar a informação sobre

a diminuição no número de crianças na cidade. O porta-voz pode explicar com mais profundidade as questões sociais que fazem com que este movimento aconteça não só em Marília, mas no mundo todo. A comunicação da Fundação também deve usar efemérides como o Dia das Crianças e gerar conteúdo temático com base nos dados que já são produzidos pela Seade para conquistar novos espaços nas publicações no estado de São Paulo.

ANÁLISE DIÁRIA	23/10/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Diário do Grande ABC (Online):</u> Em 2025 Grande ABC terá mais idosos do que crianças	

Análise:

O jornal Diário do Grande ABC fez um levantamento com base em dados da SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados e chegou à conclusão que a população do Grande ABC está envelhecendo. Em menos de quatro anos, a região terá mais idosos do que crianças, afirma a publicação veiculada no dia 23 de outubro. Em 2025, serão 491.264 pessoas com mais de 60 anos, contra 486.820 crianças de 0 a 14 anos, destaca a matéria assinada pela jornalista Thainá Lana.

A matéria entrevista o Doutor em demografia e professor aposentado, José Eustáquio Diniz Alves, que acredita que o envelhecimento populacional tem impactos profundos no quadro socioeconômico. Para o especialista, o Brasil, e por consequência o Grande ABC, não está preparado para o envelhecimento da sua população.

Segundo a matéria, que consultou os dados demográficos apenas no portal da Seade, a diminuição da fecundidade se destaca entre os principais motivos para a queda no número de crianças na região. No período de dez anos, de 2010 a 2020, o número de jovens diminuiu 8,2% no Grande ABC.

PONTOS POSITIVOS: Fica claro no texto que a jornalista utilizou apenas a Fundação Seade como fonte de informação. Isso mostra a solidificação da marca entre os jornalistas paulistas quando o assunto é demografia.

RISCOS DE IMAGEM: Não haver um porta-voz da Seade presente na reportagem pode parecer como falta de disponibilidade de um profissional da Instituição para comentar e explicar o levantamento das informações.

AÇÕES DE ACESSORIA DE IMPRENSA: A utilização de uma fonte fora da Fundação Seade mostra a necessidade de formar porta-vozes da instituição. A participação de um porta-voz da Fundação daria peso à informação publicada pela repórter que consultou apenas a Seade para basear e nortear a sua matéria. Além disso, a assessoria de comunicação pode oferecer para jornalistas interessados pela cobertura de dados um material diferenciado do já disponível no portal.

ANÁLISE DIÁRIA	29/10/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
Folha de S. Paulo (Impresso): Fundo compra imóveis para alugar a famílias com desconto	

Análise:

O jornal Folha de São Paulo, na versão impressa do dia 29 de outubro de 2021, fez uma citação breve à SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados em uma matéria sobre os cortiços na cidade de São Paulo. No título, a jornalista Fernanda Brigatti, destaca que: "Fundo compra imóveis para alugar a famílias com desconto". O projeto realizado em São Paulo estimula a figura do investidor social não especulativo.

De acordo com a publicação, a Fundação Seade estimou que em 2002, 160 mil famílias estavam vivendo em 24 mil moradias multifamiliares na zona central da capital paulista, os tradicionais cortiços. A repórter destaca que na atualidade não se sabe quantos são os lares multifamiliares na capital paulista.

O uso de um dado defasado da Fundação aponta para a necessidade de atualização de informações em um segmento da população em São Paulo.

PONTOS POSITIVOS: A Fundação Seade aparece como única instituição que tem em sua base de dados informações sobre a população que vive em lares multifamiliares em São Paulo.
RISCOS DE IMAGEM: O fato de o jornal utilizar uma informação defasada da Fundação Seade, de 2002, mostra que falta uma atualização de dados neste sentido, o que pode soar ruim para a instituição.
AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A apresentação de dados antigos compilados pela Fundação Seade acende um alerta para a assessoria de imprensa que deve ficar atenta para a publicação de conteúdos defasados que estão disponíveis no portal da instituição. É

importante fazer uma varredura no portal e verificar o que ainda pode ser utilizado ou que, de alguma forma, pode ser utilizado de maneira incorreta se retirado do contexto.

Handwritten marks:
A
K
84

ANÁLISE DIÁRIA	31/10/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Diário do Grande ABC (Impresso):</u> Qualidade de vida na terceira idade: autonomia como aliada	

Análise:

Em matéria sobre a evolução na expectativa de vida da terceira idade, o jornal Diário do Grande ABC fez uma citação à SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados destacando projeção que em 2025 o Grande ABC deverá ter mais idosos do que jovens – seguindo a tendência mundial.

De acordo com a publicação, segundo projeção da Fundação Seade, a população com mais de 60 anos chegará ao total de 491.264 pessoas, enquanto o grupo mais novo, de crianças de 0 a 14 anos, será de 486.820 na região do grande ABC.

A matéria faz um perfil de moradores da região e em paralelo utiliza dados da Fundação Seade para dar embasamento ao texto de acordo com o trecho a seguir: "Os dois moradores retratam o perfil dessa população que ainda tem muita vontade de viver novas experiências e sonhos. Nessa fase da vida, a saúde física é constantemente associada com qualidade de vida, enquanto aspectos importantes, como saúde mental, participação social, independência financeira e autonomia, são deixados de lado", destaca a jornalista Thainá Lana, autora do texto.

PONTOS POSITIVOS: Os dados fornecidos pela Fundação Seade são a única fonte de informação da jornalista, autora do texto.

RISCOS DE IMAGEM: Não há risco.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A assessoria de imprensa da Fundação deve monitorar a utilização de dados produzidos pela Seade e oferecer para as redações uma análise de especialistas da Instituição a fim de enriquecer os conteúdos produzidos.

ANÁLISE DIÁRIA	07/11/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
G1: Bolsa Família chega ao fim em meio a incertezas sobre seu sucessor	

Análise:

Especialista da SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados concede entrevista para o portal G1 em matéria sobre o Bolsa Família. A matéria comenta a Medida Provisória que criou o Auxílio Brasil, o novo programa de distribuição de renda do Governo Federal que determinou a extinção do Bolsa Família após 18 anos. Os últimos pagamentos do programa foram feitos no mês de outubro.

Em trecho onde a matéria faz um histórico do Bolsa Família, criado em 2003, a economista Sandra Brandão, creditada como membro da Fundação Seade, declara seu comentário: “Com um gasto muito pequeno, que não chegava a meio por cento do PIB, ele conseguiu romper o círculo vicioso da pobreza”, lembra Sandra Brandão. “Ninguém imaginava que um programa com um custo tão baixo, aplicado no país inteiro por um volume tão grande de pessoas, pudesse dar tão certo”.

Esta é a primeira participação de uma fonte creditada à Fundação Seade verificada no período de análise aqui proposto. O mais interessante é que a fonte aparece em um assunto que não faz ligação direta com a Fundação, mas o veículo utiliza o nome da Seade para dar credibilidade à fala da economista.

PONTOS POSITIVOS: A aparição de uma economista da Fundação Seade é positiva para a marca por se tratar de um veículo de grande circulação no país.

RISCOS DE IMAGEM: Há o risco à imagem da Fundação pela fonte fazer um comentário sobre um assunto não ligado à Seade e que pode trazer desdobramentos políticos para a fala.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: É preciso que a assessoria de imprensa forme e capacite seus porta-vozes e até mesmo monitore onde cada um pode aparecer ou conceder entrevista, principalmente se no crédito utilizado pelo veículo estiver a marca da Fundação Seade. A comunicação deve reunir os potenciais porta-vozes da instituição e promover um *media training*, onde esses especialistas da Seade aprenderão como responder aos questionamentos da imprensa de forma direta, clara e sem comprometer ou colocar em cheque informações fornecidas pela Fundação.

ANÁLISE DIÁRIA	09/11/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
Folha de S. Paulo (Online): Idosos contam histórias para resgatar a memória de São Paulo	

Análise:

O jornal Folha de São Paulo, no caderno Cotidiano, publica matéria nesta data sobre projeto que visa resgatar a memória de São Paulo com a participação do público idoso. Segundo a publicação, o projeto surge em um momento de aumento da expectativa de vida no país. O texto destaca que atualmente 15% da população da capital paulista têm 60 anos ou mais e a previsão da SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados aponta que chegará a 30% em 2050.

Com citação única, o texto assinado pela jornalista Mariane Ribeiro, detalha o projeto e conta a história de personagens importantes para o desenvolvimento da ação. Além dos personagens, a matéria é repleta de aspas de representantes do governo de São Paulo. O texto destaca também que o projeto é uma das 70 ações que constam no Plano Intersetorial de Políticas Públicas para o Envelhecimento da Prefeitura de São Paulo.

PONTOS POSITIVOS: Apesar de contida, a aparição da Fundação Seade na matéria especial no jornal Folha de S. Paulo é positiva para a marca e reforça a visão de credibilidade da Instituição.

RISCOS DE IMAGEM: O texto não apresenta risco à imagem da Fundação Seade.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A assessoria de comunicação da Fundação Seade pode aproveitar inserções na grande mídia, como esta, e desenvolver um material paralelo citando o projeto do governo estadual para o público idoso. Este material pode ser distribuído em forma de mailing para diversos jornais reforçando o posicionamento da Fundação Seade como instituição compiladora de dados importantes para a demografia do estado. No caso específico, a assessoria pode produzir um release ou matéria sobre a

expectativa de vida dos idosos no estado de São Paulo, em quais municípios se vive mais e até mesmo destacando os números estaduais frente aos dados no país.

ANÁLISE DIÁRIA	11/11/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Diário da Região SJRP (Online):</u> Região de Rio Preto registra a menor taxa de mortalidade infantil da história	
<u>Diário da Região SJRP (Impresso):</u> Cuidado que vale a vida	

Análise:

A SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados recebeu amplo destaque em matéria publicada pelo Diário da Região, jornal de São José do Rio Preto (SP), em texto sobre a queda na taxa de mortalidade infantil no município e região. A Fundação Seade recebe menção já na linha fina do texto, publicado no portal do jornal e na versão impressa, onde figurou na capa do caderno Cidades.

Na versão impressa, a Fundação Seade recebe menção no texto sobre dados de mortes de recém-nascidos a cada mil nascimentos na região de Rio Preto. O jornal estampou um gráfico com os números que mostram a evolução do ano 2000 até o ano de 2022 e creditou a intervenção gráfica à Fundação Seade. Além da região de Rio Preto, o gráfico lista a taxa de mortalidade infantil nas demais regiões do estado de São Paulo.

Já na versão online da matéria não aparece o gráfico fornecido pela Seade, mas há um "clique aqui" inserido no texto para que o leitor possa verificar as informações. Ao clicar, o leitor é levado para o mesmo gráfico da versão impressa, só que em uma versão em PDF armazenada em um drive do Google.

O texto conversa com especialistas, como o ginecologista e obstetra José Luis Crivellin, diretor da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia de São Paulo (Sogesp), que atribui o resultado na região à qualidade da assistência pré-natal, especialmente em Rio Preto. O jornalista Rodrigo Lima, autor da matéria, também entrevista personagens que relataram como foi o período de gestação na região de Rio Preto.

PONTOS POSITIVOS: A Fundação Seade aparece positivamente em amplo espaço tanto na versão impressa, quanto na versão online da matéria. A instituição é vista com credibilidade ao apontar dados positivos, como a redução na taxa de mortalidade infantil na região.

RISCOS DE IMAGEM: Na versão online, o gráfico, que ganhou amplo destaque na versão impressa, fica de certa forma escondido em uma opção “clique aqui” que pode desmotivar o leitor a acessar a informação.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: O texto do jornalista Rodrigo Lima cumpre o seu papel como material jornalístico e levanta a opinião de personagens e especialistas. Porém, seria enriquecedor se o jornalista entrevistasse um porta-voz da Fundação Seade que daria uma contribuição para o texto sobre a compilação dos dados de mortalidade infantil. A assessoria de imprensa pode também implementar o gráfico utilizado pelo jornal fornecendo mais informações de forma interativa ao leitor, principalmente da versão online. Pode ser sugerido ao jornal que insira no texto um *QR Code* que direcione até a página da Fundação Seade onde o leitor ou demais jornalistas possam acessar os dados na fonte.

ANÁLISE DIÁRIA	12/11/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Diário de Suzano (Impresso):</u> Mortalidade infantil é a menor dos últimos 20 anos em 5 cidades do Alto Tietê	
<u>Diário de Suzano (Online):</u> Região tem 5 cidades com menor taxa de mortalidade desde 2000	

Análise:

Matéria no jornal Diário de Suzano concede espaço para levantamento da SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados sobre a mortalidade infantil em diversas regiões do estado de São Paulo. O texto destaca os números fornecidos pela Fundação para cinco cidades do Alto Tietê. De acordo com a publicação, o levantamento da Seade aponta que as cidades relacionadas registraram a menor taxa de mortalidade infantil do século em 2020. O veículo publicou a matéria na versão online do jornal e na versão impressa.

O texto, de autoria do jornalista Daniel Marques, é idêntico tanto na versão impressa quanto na online. A diferença está no jornal impresso onde há uma tabela com dados da Fundação Seade com comparativo de mortalidade infantil na região entre os anos de 2019 e 2020. Porém, neste quadro não há identificação ou crédito para a Fundação Seade.

A citação à Fundação Seade é única no texto, no primeiro parágrafo, quando o autor aponta a autoria do levantamento sobre a taxa de mortalidade infantil na região. Vale destacar que o lançamento dos dados contou com a participação de autoridades do estado, como o governador João Doria e o Secretário de Estado da Saúde, Jean Gorinchteyn, ambos citados na matéria com aspas comentando o estudo.

PONTOS POSITIVOS: A utilização de dados da Fundação Seade na matéria é positiva e aponta a relevância da instituição para a sociedade paulista no fornecimento de dados importantes do estado e de municípios.

RISCOS DE IMAGEM: Na versão impressa o autor não credita as informações do quadro à Fundação Seade.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A matéria utiliza aspas do governador do estado e do secretário de saúde, captadas em possível evento de lançamento dos dados. Vale destacar que, se houve a participação da Fundação Seade no lançamento dos dados, a fala de algum porta-voz deveria estar presente nas matérias sobre o assunto. Além disso, não foi identificada uma ampla divulgação deste lançamento, o que reflete uma relação distante da comunicação da Seade com os veículos de imprensa. Mesmo que não seja possível a participação da Fundação, autora do levantamento, no lançamento dos dados é preciso que a assessoria de imprensa prepare um material que deve ser distribuído para os veículos de comunicação do estado com os principais pontos do estudo e o acesso ao inteiro teor da pesquisa.

ANÁLISE DIÁRIA	14/11/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Jornal de Piracicaba (Online / Impresso):</u> Piracicaba tem coeficiente menor que a média do Estado	

Análise:

Dados da SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados sobre mortalidade infantil no estado de São Paulo foram divulgados pelo Jornal de Piracicaba nas versões impressa e online no dia 14 de novembro de 2021 com grande exposição.

O destaque é para a versão impressa que fez menção à Fundação Seade na capa da edição em uma chamada abaixo da dobra, mas com boa exposição. O texto da versão impressa, assinado pelo jornalista Beto Silva, faz citação à Fundação Seade no primeiro parágrafo, explicando que de acordo com os dados divulgados quatro dias antes pelo governo paulista, a cidade de Piracicaba contribuiu para que o estado atingisse a menor taxa de mortalidade infantil da história em 2020.

Na versão online do jornal, o texto é o mesmo, mas aparece como autora a jornalista Laís Seguin, que não modificou o conteúdo. Vale destacar que o texto utilizou aspas de fontes como o pediatra e coordenador do programa Municipal Saúde da Criança, Rogério Tuon. Segundo ele, fatores que vão desde a macroeconomia, como desemprego, até questões locais como surtos de dengue ou zika, influenciam no controle da mortalidade.

PONTOS POSITIVOS: Os dados de mortalidade levantados pela Fundação Seade aparecem de forma positiva mesmo após quatro dias de anunciado pelo governo do estado de São Paulo.

RISCOS DE IMAGEM: Não há risco à imagem da Fundação Seade no texto.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Estudos importantes como este que levantou a mortalidade infantil nos municípios do estado de São Paulo devem ser repercutidos pela

assessoria de imprensa da Fundação Seade para os principais veículos do estado e aos veículos regionais com informações particularizadas. Contudo, a assessoria deve preparar material digital para a divulgação onde os dados sejam dispostos de forma a facilitar a produção de conteúdo, tanto impresso quanto de TV ou de rádio. Na prática é preciso, além de ter porta-vozes, uma assessoria de imprensa habilitada para responder perguntas simples sobre o levantamento e que possa fazer uma filtragem de pedidos de informações, que na maioria das vezes não precisa da palavra de um porta-voz, mas de informações que já podem estar dentro do estudo apresentado.

ANÁLISE DIÁRIA	16/11/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>A Rua (Online):</u> Mortalidade Infantil em Osasco registra menor índice das últimas duas décadas	
<u>Jornal Primeira Edição (Online):</u> Mortalidade Infantil em Osasco registra menor índice das últimas duas décadas	
<u>Osasco Notícias (Online):</u> Mortalidade Infantil em Osasco registra menor índice das últimas duas décadas	

Análise:

No dia 16 de novembro de 2021, jornais de Osasco e região repercutiram o levantamento da SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados sobre os dados de mortalidade infantil no estado, em especial na região.

Com o título "Mortalidade Infantil em Osasco registra menor índice das últimas duas décadas", o portal A Rua destaca que o apontamento feito pela Fundação Seade mostra que a mortalidade infantil vem caindo na cidade. No ano passado foram 94 óbitos para cada mil nascidos vivos.

O veículo, de forma excepcional de outros que publicaram a mesma pesquisa, detalha a metodologia da Fundação Seade na compilação de dados, como o de mortalidade. De acordo com o texto, a Fundação Seade produz estatísticas de mortalidade a partir dos registros de óbitos enviados mensalmente pelos cartórios de registro civil de todos os municípios paulistas. O Seade Mortalidade contempla indicadores para o estado de São Paulo, suas regiões e municípios, elaborados a partir de estatísticas e projeções populacionais produzidas pela Seade, destaca o autor da matéria, publicada na capa do caderno de Cidades do Jornal. Para concluir, o veículo disponibiliza um link com o endereço do portal da Seade para que o leitor possa conferir mais informações.

O texto é replicado em demais veículos da região, como o portal Osasco Notícia e o portal Primeira Edição. Desta forma não há como identificar a autoria original da publicação que não é assinada por nenhum jornalista.

PONTOS POSITIVOS: Os portais da região de Osasco deram amplo destaque para a Fundação Seade e fizeram uma explicação de como os dados de mortalidade infantil no estado são compilados. Além disso, disponibilizaram um link com o endereço do portal da Fundação, o que é muito importante para que o leitor ou outro jornalista possa pesquisar as informações na fonte.

RISCOS DE IMAGEM: Apesar de os jornais divulgarem uma pequena parte da metodologia de compilação de dados da Fundação Seade, este tipo de informação sem o monitoramento e supervisão de um especialista da instituição pode trazer risco à imagem por uma interpretação equivocada da informação.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Em particular neste texto, o autor citou mais a Fundação Seade do que em outros conteúdos relacionados com a mesma pesquisa. Desta forma, é importante ressaltar a relevância de se explicar o processo criativo da Fundação, de onde vem os dados e como eles são compilados. É necessário que a assessoria de imprensa realize encontros regulares, online ou fisicamente, para apresentar para esses jornalistas e formadores de opinião as metodologias da Fundação e como trabalhar os dados de forma que facilite a compreensão do espectador/leitor.

57

ANÁLISE DIÁRIA	17/11/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>O Diário de Mogi (Online):</u> Mortalidade infantil em Mogi tem menor índice em 20 anos, aponta Seade	
<u>Jornal Metropole (Online):</u> Mortalidade infantil em Osasco registra menor índice das últimas duas décadas	
<u>Portal Sampi (Online):</u> Estado de SP tem menor taxa de mortalidade infantil da história	
<u>Portal Sampi (Online):</u> Cidades pequenas viram desafio para redução da mortalidade infantil na RMVale	
<u>Portal Sampi (Online):</u> No Vale, 14 cidades têm taxa de mortalidade infantil abaixo da média da região	

Análise:

Levantamento realizado pela SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados sobre as taxas de mortalidade infantil é amplamente divulgado em veículos de comunicação do interior do estado de São Paulo no dia 17 de novembro de 2021. Neste dia, os veículos de imprensa de São José dos Campos, Mogi das Cruzes, Carapicuíba e Osasco repercutiram o levantamento creditado à Fundação Seade, além de uma repercussão estadual.

O jornal Diário de Mogi destaca que a mortalidade infantil na cidade tem o menor índice em 20 anos, de acordo com o levantamento da Seade, citando a Fundação no título da matéria, assinada pelo jornalista Fábio Palodette. Em intertítulo denominado: "Fundação", o jornalista explica quem é a Fundação Seade e como os dados sobre mortalidade são compilados. "O Seade Mortalidade contempla indicadores para o Estado de São Paulo, suas regiões e municípios, elaborados a partir de estatísticas e projeções populacionais produzidas pela Fundação Seade", destaca o texto.

O Jornal Metrôpole de Carapicuíba repercute os dados de mortalidade infantil da cidade de Osasco. Segundo o autor do texto, os investimentos feitos pela atual administração

98

em Saúde nos últimos cinco anos têm contribuído para melhorar os índices no setor em Osasco e destaca que de acordo com apontamento da Fundação Seade, a mortalidade infantil vem caindo na cidade. No texto é inserido um link com o endereço do portal da Fundação Seade.

O portal Sampi, do jornal O Vale de São José dos Campos, também repercutiu os dados do levantamento da Fundação Seade sobre a mortalidade infantil no estado. A matéria faz uma referência à taxa estadual destacando que nas últimas duas décadas, o estado registrou uma queda de 42,6%. No mesmo dia, o portal Sampi publica outra matéria citando os dados da Fundação Seade, porém desta vez particularizado para as cidades do Vale do Paraíba. A publicação destaca que três das menores cidades da região estão no topo do ranking do Vale com as maiores taxas de morte de crianças. O portal Sampi divide o tema em outra matéria onde cita mais uma vez a Fundação Seade. Em matéria voltada para o Vale, o autor, jornalista Xandu Alves, destaca que com 9,63 mortes de crianças menores de um ano por mil nascidas vivas, a região atingiu, em 2020, a menor taxa de mortalidade infantil da história, segundo a Seade. O jornalista criou mais um conteúdo no mesmo dia, modificando o título e abordando diversos pontos do levantamento da Seade.

O portal Oeste Paulista Notícias destaca o levantamento de mortalidade infantil realizado pela Fundação Seade com o recorte para a cidade de Osasco.

PONTOS POSITIVOS: A Fundação Seade recebeu diversas menções em jornais distintos no mesmo dia, o que mostra uma amplitude no alcance da marca pelos veículos de comunicação e a credibilidade que estes veículos aplicam ao levantamento realizado pela instituição.

RISCOS DE IMAGEM: Em diversas situações os jornalistas particularizam os dados respectivamente com sua cidade ou região. A utilização desses dados sem que a própria Fundação indique quais são as informações pode apresentar risco. Vale lembrar que menções negativas sobre mortalidade infantil coloca a Fundação Seade em conflito com os governos municipais.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A assessoria de imprensa da Fundação Seade pode e deve acompanhar a divulgação de estudos e levantamentos realizados pela instituição mesmo após um longo prazo. No caso deste estudo, houve uma publicação em massa sete dias após o lançamento.

ANÁLISE DIÁRIA	18/11/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
Correio Popular (Impresso): Saúde refuta dado sobre mortalidade infantil	

Análise:

O jornal Correio Popular, de Campinas, publicou na quinta-feira dia 18 de novembro de 2021, uma nota informando que a Secretaria de Saúde Municipal de Campinas refutou os dados divulgados pela reportagem sobre a mortalidade infantil na cidade. Dados da SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados foram divulgados de forma errada pelo jornal e a secretaria contestou.

A publicação no jornal afirmou no título que a mortalidade infantil era de 9,96% na cidade e superava a média do estado. Em nota, a Secretaria esclarece que a taxa de mortalidade infantil de Campinas é de 9,96 a cada mil nascidos vivos, destacando que as taxas não são divulgadas em porcentagem. Além disso, o jornal publicou a comparação com dados do estado de forma equivocada. Na nota, a Secretaria explica outros pontos que foram equivocadamente colocados pela reportagem no texto, além de eximir qualquer culpa da Fundação Seade, que inclusive serve de embasamento para a nota da Secretaria Municipal.

PONTOS POSITIVOS: A Secretaria de Saúde de Campinas (SP) destaca que erro publicado pelo jornal foi da reportagem e que os dados da Fundação Seade estão corretos.

RISCOS DE IMAGEM: Há o risco à imagem da Fundação Seade, pois o jornal publicou os dados de forma equivocada e isso pode causar desgaste e confusão ao leitor, em especial quando há uma nota onde a Secretaria de Saúde do município contesta a informação.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Neste caso fica clara a necessidade de formar comunicadores sobre o jornalismo de dados. A assessoria de imprensa da Fundação Seade deve utilizar este caso como exemplo para que sejam realizados workshops nos quais o

jornalista ou formador de opinião aprenda a utilizar as informações contidas em um estudo. Um erro simples do autor no texto criou um atrito do veículo com o governo do município e no meio deste conflito estavam dados da Fundação Seade. A nota exime a culpa da Fundação sobre a publicação equivocada no jornal, mesmo assim o estrago já havia acontecido. Outra opção para a comunicação é a divulgação de vídeos informativos, utilizando recursos diversos do audiovisual como o motion graphics para facilitar a compreensão dos dados levantados pela instituição.

ANÁLISE DIÁRIA	23/11/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>O Imparcial (Impresso Capa): Região é a 4ª do estado com maior taxa de mortalidade infantil</u>	
<u>O Imparcial (Impresso): PP: 4ª região do Estado com maior taxa de mortalidade infantil</u>	
<u>O Imparcial (Online): Prudente é a 4ª região do Estado com maior taxa de mortalidade infantil em 2022</u>	

Análise:

O jornal O Imparcial, de Presidente Prudente (SP), deu relevante espaço para o levantamento sobre mortalidade infantil realizado pela SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. A matéria, publicada no dia 23 de novembro de 2021, destaca que Prudente é a 4ª região do Estado com maior taxa de mortalidade infantil em 2020.

O texto assinado pelo jornalista Weverson Nascimento destaca, na linha fina e no primeiro parágrafo, o nome da Fundação Seade enfatizando o trecho do estudo que relaciona a mortalidade infantil na região. O jornal publicou a matéria tanto na versão online quanto na versão impressa. Vale destacar que na versão impressa, a matéria está na manchete de capa do jornal citando a Fundação Seade.

A matéria traz uma entrevista com o professor de história, geografia e sociologia, Marcos Lupércio Ramos, sobre os dados da Fundação. Além disso, na versão online é publicado um quadro onde aparecem dados detalhados da pesquisa na região de Presidente Prudente. O jornal credita o quadro à Fundação Seade.

PONTOS POSITIVOS: A marca da Fundação Seade aparece na capa do jornal impresso e tem relevante inserção dentro do texto tanto online quanto no papel.

F
502

RISCOS DE IMAGEM: Há risco na imagem pois o jornal cita no trecho: “Em 2019, a taxa de mortalidade foi de 9,80%, enquanto em 2020 o número subiu para 10,46%”. A Fundação Seade não divulga as taxas de mortalidade infantil em porcentagem.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Apesar de amplo destaque na mídia regional de Presidente Prudente, a notícia foi veiculada 13 dias após a divulgação do estudo pelo governo do Estado. A assessoria de imprensa deve monitorar a longo prazo as publicações relacionadas com estudos importantes, como este de mortalidade da Fundação Seade. É importante a comunicação da Fundação entrar em contato com a redação alertando sobre a publicação de forma equivocada dos dados e sugerir como seriam os dados se colocados de forma correta. Mais uma vez fica evidente a necessidade de a Fundação criar e difundir materiais que auxiliem os jornalistas e formadores de opinião da construção de conteúdo que utilizam dados da Seade. Novamente, a presença de um porta-voz da Instituição na reportagem traria maior credibilidade e a possibilidade de evitar o erro na publicação do texto.

ANÁLISE DIÁRIA	08/12/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Estadão Online:</u> Estudo Seade mostra o aumento de mortes de idosos na pandemia	

Análise:

Estudo da SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados é referenciado em matéria publicada no Blog da Garoa, do Estadão Online. O texto, de autoria do jornalista Pablo Pereira, ressalta que estudo da Fundação Seade mostra o aumento de mortes de idosos na pandemia.

Além de mencionar no título, a publicação destaca já no primeiro parágrafo que os dados são oriundos da Fundação Seade. Segundo o texto, "a taxa de mortes entre idosos, pessoas com 60 anos ou mais, que vinha caindo no Estado de São Paulo, voltou a subir. Passou de 33,5 mortes por mil habitantes em 2019 para 37,1 óbitos por mil em 2020 – o primeiro ano do coronavírus".

O autor coloca no texto um link após parágrafo que fala da variação no número de mortes entre 2019 e 2020. Em "Veja a curva aqui", o leitor clica e é levado para o portal da Fundação Seade onde pode verificar com detalhes os dados de mortalidade no estado de São Paulo divididos em diversos subtemas.

Em intertítulo nomeado de "Por regiões", o texto destaca as regiões com as taxas mais elevadas e as menores taxas no estado.

PONTOS POSITIVOS: A Fundação Seade aparece com credibilidade no fornecimento de dados de mortes na pandemia. É importante destacar o link disponibilizado pelo veículo que leva para a página da Fundação com informações completas com gráficos e artifícios com objetivo de facilitar a leitura e compreensão dos dados.

RISCOS DE IMAGEM: Não há riscos a imagem no noticiário do dia.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A assessoria de imprensa da Fundação Seade pode fornecer para o veículo mais informações sobre a compilação de dados da pandemia no estado. A Fundação Seade abasteceu diversos canais de comunicação em São Paulo compilando dados fornecidos pela Secretaria Estadual de Saúde. Esses dados devem ser oferecidos proativamente para as redações por meio de um mailing de jornalistas do estado que cobrem a pandemia. Além disso, a Fundação pode preparar um material particularizado para cada município paulista facilitando assim a captação de informações dos jornalistas de veículos com circulação local.

205

ANÁLISE DIÁRIA	09/12/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Diário da Região SJRP (Online):</u> Mortalidade de idosos aumenta na região de Rio Preto	
<u>Jornal da Cidade - Bauru (Impresso):</u> Mortalidade infantil cai em Bauru	
<u>JC Net - Bauru (Online):</u> Mortalidade infantil cai em Bauru	

Análise:

Matéria do Diário da Região, jornal da cidade de São José do Rio Preto (SP), faz ampla menção à SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados no dia nove de dezembro de 2021. O conteúdo, publicado no portal do jornal na internet, aborda o aumento na mortalidade de idosos na região de Rio Preto por conta da pandemia.

De acordo com o texto, de autoria da jornalista Millena Grigoleti, o estudo da Fundação Seade mostrou que a taxa de mortalidade da população com idade acima de 60 anos aumentou na região administrativa (RA) de Rio Preto em 2020, por causa da pandemia. Segundo a matéria, a pandemia rompeu com uma tendência populacional que se estendia por mais de 20 anos, de acordo com a Fundação Seade. De 2000 a 2019, a mortalidade caiu em todas as faixas etárias; entre 2019 e 2020, cresceu nas idades acima de 14 anos.

A jornalista chega a citar um trecho do levantamento apresentado pela Fundação Seade: "A ruptura na tendência decrescente ocorreu em virtude da pandemia, que atingiu com mais intensidade adultos e idosos". Ainda no conteúdo, em um intertítulo nomeado de "Dados", a autora lista a taxa de mortalidade em Rio Preto fazendo o comparativo entre 2019 e 2020 em diversos públicos diferentes, creditando, ao final, à Fundação Seade.

No mesmo dia, no Jornal da Cidade do município de Bauru (SP), dados sobre a mortalidade infantil ganham destaque na versão online e na versão impressa do periódico. A matéria, escrita pelo jornalista Guilherme Tavares, destaca que a taxa de mortalidade infantil em Bauru vem caindo, segundo dados da Fundação Seade.

A matéria apresenta uma fonte da Fundação, o demógrafo Paulo Borlina Maia, que comenta sobre os dados de mortalidade infantil na cidade de Bauru. "Na verdade, Bauru varia entre essa média do Estado. Teve momentos em que estava menor que a média paulista, teve momentos em que estava maior", diz o especialista. "Décadas atrás, quando reduzimos as infecções parasitárias, eram questões de saneamento. Por exemplo, em regiões onde a mortalidade infantil era muito alta, só o fato de aplicar o soro caseiro reduzia o índice em mais de 200%. Só que as causas de morte perinatais são mais complexas. Tem que ter um bom acompanhamento pré-natal. Cabe ao Estado e às regiões caminharem nesse sentido", avalia.

Tanto na versão impressa quanto na versão online, a matéria apresenta um gráfico feito por meio de um aplicativo externo com dados da Fundação Seade. O quadro faz um comparativo com os dados de Bauru e com os dados gerais do estado de São Paulo.

PONTOS POSITIVOS: Os dados produzidos pela Fundação Seade servem como subsídio central para a produção dos conteúdos relacionados à marca no dia.

RISCOS DE IMAGEM: Na matéria de São José do Rio Preto há o risco de confusão entre os dados publicados pela Seade e o teor da matéria, que afirma o aumento de mortes causadas pela pandemia na cidade. Já na matéria de Bauru, há risco no gráfico utilizado que foi confeccionado em outra plataforma com dados da Fundação.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A participação do porta-voz da Fundação Seade, o demógrafo Paulo Borlina Maia, na matéria do Jornal da Cidade de Bauru é positiva. Porém, deve ser acompanhada pelo setor de comunicação para verificar se o conteúdo publicado está alinhado com as mensagens transmitidas pela Instituição. Por isso é importante que a assessoria de imprensa da Fundação Seade realize com seus porta-vozes um *media training*, por meio do qual o especialista será capacitado em como lidar com a imprensa e o que responder em assuntos que podem comprometer a imagem da Fundação perante o público.

ANÁLISE DIÁRIA	10/12/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Diário da Região SJRP (Impresso):</u> Mortalidade de idosos aumenta na região	

Análise:

O jornal Diário da Região, de São José do Rio Preto (SP), publicou em sua versão impressa matéria sobre o avanço da mortalidade de idosos por conta da pandemia. O conteúdo faz menção à SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. A matéria migra da versão online, veiculada no dia anterior.

O texto assinado pela jornalista Millena Grigoletti destaca que a pandemia rompeu com uma tendência populacional que se estendia por mais de 20 anos, de acordo com a Fundação Seade. De 2000 a 2019, a mortalidade caiu em todas as faixas etárias; entre 2019 e 2020, cresceu nas idades acima de 14 anos. “A ruptura na tendência decrescente ocorreu em virtude da pandemia, que atingiu com mais intensidade adultos e idosos”, informa a reportagem de acordo com trecho retirado da pesquisa da Fundação Seade e inserido na publicação.

Na publicação impressa, no caderno de Cidade do jornal, aparece um quadro com dados de mortalidade na região creditado à Fundação Seade.

PONTOS POSITIVOS: Os dados de forma detalhada em quadro creditado à Fundação Seade é positivo para o leitor, o que auxilia a compreensão da mensagem.

RISCOS DE IMAGEM: Não há risco a imagem no noticiário.

AÇÕES DE ACESSORIA DE IMPRENSA: A assessoria de imprensa pode auxiliar os jornais a divulgarem os dados particularizados de sua cidade e da região de alcance do veículo. Este tipo de conteúdo deve ser direcionado para cada redação dos diversos municípios paulistas. Além disso, é papel da comunicação da Fundação a criação do mailing para o contato com os jornalistas. Os comunicados devem ser disparados com uma certa

SEADE

Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria de Governo

periodicidade mantendo informadas as redações sobre estudos, dados e levantamentos realizado pela Seade.

CDN

CDN Comunicação Corporativa Ltda. CNPJ/MF: 57.863.854/0001-19

São Paulo - Rio de Janeiro - Brasília / 11 3643-2700

Rua Girassol, 285 - Vila Madalena - 05433-000 - São Paulo - SP

ANÁLISE DIÁRIA	20/12/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Folha de São Paulo (Online):</u> Internações por sintomas respiratórios aumentam de forma brusca em São Paulo	
<u>Estadão Online:</u> Hospitalizações por sintomas respiratórios crescem 51% na Grande São Paulo	

Análise:

A SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados recebeu menções dos jornais Folha de São Paulo e do jornal Estadão Online em matérias publicadas no dia 20 de dezembro de 2021. As matérias abordam o mesmo assunto, as hospitalizações por sintomas respiratórios que cresceram na Grande São Paulo.

Na matéria escrita pelos jornalistas Mariana Zylberkan e William Cardoso, da Folha de São Paulo, a informação é que nos últimos sete dias, foram computadas 1.170 internações, um crescimento de 47,5% em relação aos sete dias anteriores, quando houve 793 novos pacientes.

Já no texto de Luiz Henrique Gomes, especial para o Estadão, a informação é de que nos últimos sete dias, o número de internações nos hospitais da Grande São Paulo passou de 1.163 para 1.757, crescimento de 51%. O repórter do Estadão destaca que o alerta é do Observatório Covid-19 Br, com base em análise dos dados publicados pela Fundação Seade do Censo Hospitalar do Estado de São Paulo e pela Secretaria Municipal de Saúde da capital.

Os jornalistas da Folha de S. Paulo destacam que a informação é com base nos números que foram analisados pelo Observatório Covid-19 Br com dados do censo hospitalar organizado pela Fundação Seade, que compila registros de internações fornecidos pelos hospitais diariamente.

Em ambos os textos, a citação à Fundação Seade é única, mas cada jornal dá uma porcentagem diferente no dado referente ao avanço na ocupação de leitos hospitalares por pacientes com Covid.

PONTOS POSITIVOS: A aparição da Fundação Seade nos dois principais jornais do Estado de São Paulo mostra a importância dos dados fornecidos pela instituição.

RISCOS DE IMAGEM: Cada veículo chegou a um dado percentual diferente sobre o crescimento de internações por Covid-19 na capital paulista. Este tipo de discrepância pode colocar em xeque a credibilidade dos dados da Fundação Seade pelo leitor que venha a comparar uma matéria com a outra. Os textos foram publicados na mesma data.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: Os dados da pandemia foram atualizados constantemente, por conta disso os veículos podem ter chegado a números diferentes em matérias publicadas no mesmo dia. Porém, a assessoria de imprensa da Fundação deve zelar pela repercussão de qualquer conteúdo oriundo de dados fornecidos pela Seade. É importante que a comunicação interna da Fundação elabore um material para um momento crítico como o da pandemia, informando que os dados podem ser atualizados com uma periodicidade fora do comum, o que pode gerar informações diferentes dentro do próprio dia.

ANÁLISE DIÁRIA	21/12/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Folha de São Paulo (Online):</u> Epidemia de gripe leva São Paulo a reservar leitos e contratar médicos	
<u>Folha de São Paulo (Impresso):</u> São Paulo tem aumento brusco de internações	

Análise:

Dados do censo hospitalar da SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados foram utilizados pelo jornal Folha de São Paulo em matéria sobre a epidemia de gripe na cidade que levou o governo a reservar leitos e contratar mais médicos. De acordo com o texto de Fábio Pescarini, a Secretaria Municipal da Saúde, reservou 258 dos 406 leitos do Hospital Municipal da Brasilândia, ou seja, 63,5%, serão apenas para casos de pacientes com Síndromes Respiratórias Agudas Graves. Os demais continuam reservados para tratamento de Covid-19.

O texto destaca que a cidade de São Paulo voltou a registrar aumento nas internações por Covid-19 e síndromes respiratórias. Em sete dias, foram computadas 1.170 hospitalizações, um crescimento de 47% em relação aos sete dias anteriores, com 793 novos pacientes. Os números foram analisados pelo Observatório Covid-19 Br com base em dados do censo hospitalar organizado pela Fundação Seade, afirma o jornal.

No mesmo dia, na versão impressa do jornal Folha de São Paulo, uma reportagem destaca a informação sobre o aumento de hospitalizações na capital por sintomas respiratórios. Na versão impressa, presente no caderno de Saúde do jornal, um gráfico creditado à Fundação Seade mostra a variação de internações por Covid na capital paulista nas duas últimas semanas.

PONTOS POSITIVOS: O jornal Folha de São Paulo, um dos mais importantes do país, dá o devido crédito para os dados fornecidos pela Fundação Seade sobre o número de

internações por síndromes respiratórias no período da pandemia. O uso de gráfico na versão impressa facilita a compreensão dos dados por parte do leitor.

RISCOS DE IMAGEM: A ausência de um porta-voz da Seade para explicar sobre a periodicidade e como as informações são compiladas pela Fundação pode apresentar um risco à imagem da instituição.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A assessoria de imprensa da Fundação Seade deve aproximar-se das redações de jornais de grande amplitude estadual e nacional, como a Folha de São Paulo. Tornar este tipo de veículo “cativo” dos dados produzidos pela Fundação tem potencial de ampliar a abrangência da marca e auxiliar na divulgação de estudos importantes realizados pela Instituição. A assessoria pode promover encontros com jornalistas de dados de veículos relevantes para encurtar o relacionamento e promover a marca.

JJB

ANÁLISE DIÁRIA	25/12/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Correio Popular (Impresso):</u> Morte na 3ª idade é baixa na região de Campinas	
<u>Correio Popular (Capa):</u> Região de Campinas tem um dos menores índices de mortalidade de idosos na pandemia	
<u>O Estado de S. Paulo (Impresso):</u> 60% dos pequenos negócios esperam vender mais no Natal	

Análise:

Matéria no caderno de Negócios do jornal O Estado de S. Paulo apresenta dados da SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados em pesquisa realizada em parceria com o Sebrae-SP sobre as vendas de Natal para os pequenos negócios. De acordo com a reportagem, publicada na versão impressa do jornal, os micro e pequenos empreendedores paulistas estão mais otimistas para as vendas de natalinas em 2021.

Segundo dados da pesquisa, 60,7% dos donos de negócios acreditam que a época será melhor. A matéria conta com aspas do diretor-superintendente do Sebrae-SP, Wilson Poit, mas não entrevistou ninguém da Fundação Seade.

No mesmo dia, a matéria de capa do jornal Correio Popular de Campinas traz a Fundação Seade como responsável por um estudo que apontou a região com uma com os menores índices de mortalidade de idosos na pandemia.

A matéria, assinada por Lauro Sampaio, entrevistou o demógrafo da Fundação Seade, Carlos Eugênio Carvalho Ferreira, e destaca que os índices obtidos em Campinas foram positivos e significam que as políticas públicas adotadas pelas autoridades do município na pandemia foram acertadas. O jornal publicou a seguinte fala do especialista: "Campinas sempre registrou índices de mortalidade inferiores à média do Estado em todos seus níveis e, no ano passado, não foi diferente. Isso se deve a boa estrutura hospitalar da cidade e à adoção de políticas públicas adequadas".

PONTOS POSITIVOS: Na matéria do jornal O Estado de S. Paulo, a aparição da marca é positiva por se tratar de um jornal de grande circulação com dados atualizados, produzidos em parceria com o Sebrae. Já na matéria do Correio Popular de Campinas ressalta a importância dos números gerados pela Instituição.

RISCOS DE IMAGEM: A fala do porta-voz no texto sobre a mortalidade em Campinas pode ser utilizada fora do contexto com viés político, por conta da politização das ações de governo durante a pandemia.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: A formação dos porta-vozes da Fundação Seade é de responsabilidade do departamento comunicação. A sugestão é a realização de um *media training* para auxiliar o porta-voz a lidar com a imprensa e trazer declarações que alinhadas às mensagens da Fundação.

Handwritten initials: JS

ANÁLISE DIÁRIA	28/12/2021
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	
Pesquisa: Clipping Boxnet fornecido no Edital e Pesquisa adicional Fundação Seade no período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2021	
Destaques do dia:	
<u>Correio Popular (Impresso):</u> Um bom lugar para viver na terceira idade	
<u>Correio Popular (Capa):</u> Um bom lugar para viver na terceira idade	

Análise:

Um editorial publicado no caderno de Opinião do jornal Correio Popular de Campinas trouxe a informação de um estudo realizado pela SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados, cujo as estatísticas mostram que Campinas cuida bem da população idosa.

O editorial ganhou destaque na capa do jornal de domingo citando a Fundação Seade, autora do levantamento. Segundo o jornal, dados da Fundação apontam que a taxa de mortalidade na faixa etária acima dos 60 anos é uma das mais baixas do estado. Na última pesquisa, realizada em 2020, foram registradas 33,6 mortes por cada mil habitantes na cidade.

O editorial destaca que a expansão demográfica da terceira idade exigirá dos gestores públicos uma atenção cada vez maior para com essa população.

PONTOS POSITIVOS: A Fundação Seade é citada como autora de um estudo importante para a formatação de políticas públicas para a terceira idade.

RISCOS DE IMAGEM: O texto não oferece risco à imagem da Fundação Seade.

AÇÕES DE ACESSORIA DE IMPRENSA: A assessoria de imprensa da Fundação Seade pode oferecer ao jornal mais informações para que o editorial traga um maior detalhamento dos dados sobre a mortalidade de idosos no período de pandemia.